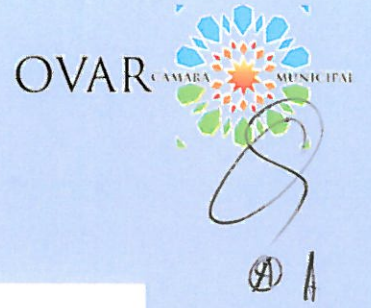


Vite
[Handwritten signature]




I. RELATÓRIO DE GESTÃO
1. INTRODUÇÃO

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]





I. RELATÓRIO DE GESTÃO

1. INTRODUÇÃO



O presente relatório exige enquadramento num contexto mais abrangente da gestão municipal no ano de 2010, seja na indispensável articulação com a conjuntura social e económica do país, ou mesmo global, seja na relação com variáveis que interferem directa ou indirectamente na gestão.



Apesar do equilíbrio financeiro que a gestão municipal e as contas do Município de Ovar têm revelado nos últimos anos, e que as actuais contas revelam, graças a um esforço continuado e que deve ser sempre prioritário, é relevante ter-se presente o reflexo da conjuntura económica actual na vida das instituições. Com efeito, é possível constatar, em 2010, a tendência para a estabilização ou, em alguns casos, redução significativa na receita corrente (em alguns impostos directos e indirectos), apesar de globalmente a variação não ser significativa. A receita de capital, designadamente a venda de bens de investimento, apesar de um aumento significativo, não deixa de reflectir uma conjuntura de dificuldade com reflexos na gestão municipal. Por outro lado, e apesar do esforço continuado de contenção e, em alguns anos, de redução da despesa corrente, verificamos tratar-se de um objectivo com progressivas e acrescidas dificuldades, a exigir novas respostas e soluções e a prossecução do esforço assumido, dadas as despesas com o funcionamento de equipamentos, (por exemplo, 2010 foi o ano de efectivo arranque e consolidação duma programação cultural de qualidade), os aumentos de tarifários de bens e serviços (como a iluminação pública ou os rsu.s), entre outros.

Referindo-se ao desempenho económico, financeiro, patrimonial, do Município em 2010, o relatório tem fundamentação nos documentos, em anexo, respeitantes à execução orçamental, às grandes opções do plano, ao balanço e demonstração de resultados líquidos do exercício. Além disso, é expressão do respeito pela “missão” da Câmara Municipal, pelos objectivos estratégicos delineados para o mandato, e pelos critérios e imperativos de rigor e transparência que se exigem a toda a gestão pública.

A **execução orçamental do ano de 2010**, constante do Mapa do Controlo Orçamental que se segue, evidencia os resultados do desempenho financeiro do Município, no que respeita à Receita.

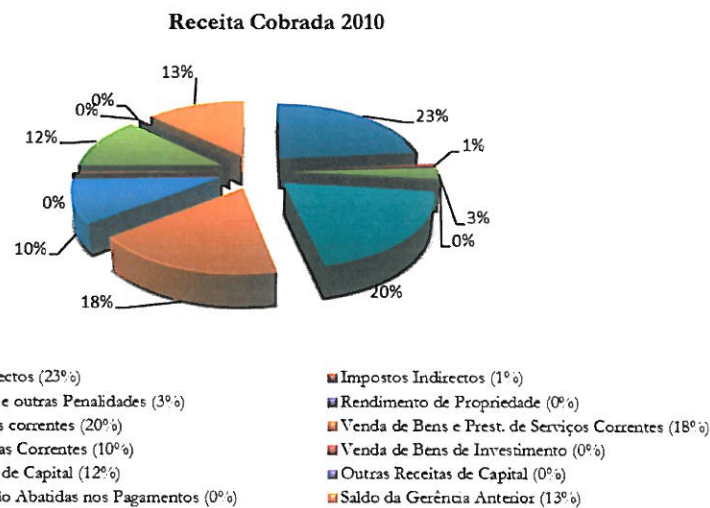
CONTROLO ORÇAMENTAL DA RECEITA 2010

Rubricas	Previsão Corrigida 2010	Receita Cobrada 2010	Taxa de Execução	Valor Relativo	Receita Cobrada 2009	Taxa Crescimento
RECEITAS CORRENTES						
Impostos Directos	10.415.000 €	9.416.424 €	90%	23%	9.847.103 €	-4%
Impostos Indirectos	442.500 €	282.228 €	64%	1%	326.503 €	-14%
Taxas, multas e outras Penalidades	732.500 €	1.056.146 €	144%	3%	639.585 €	65%
Rendimento de Propriedade	176.000 €	45.842 €	26%	0%	132.774 €	-65%
Transferências correntes	8.245.558 €	7.971.523 €	97%	20%	7.508.249 €	6%
Venda de Bens e Prestações de serviços correntes	6.952.788 €	7.145.014 €	103%	18%	6.043.072 €	18%
Outras Receitas Correntes	8.271.262 €	4.012.880 €	49%	10%	1.130.503 €	255%
Total	35.235.608 €	29.930.057 €	85%	74%	25.627.789 €	17%
RECEITAS CAPITAL						
Venda de Bens de Investimento	10.000.000 €	167.110 €	2%	0%	714 €	23289%
Transferência de Capital	9.469.294 €	4.916.013 €	52%	12%	2.752.295 €	79%
Outras Receitas de Capital	100.000 €	11.927 €	12%	0%	1.356.133 €	-99%
Reposições não Abatidas nos Pagamentos	15.000 €	3.296 €	22%	0%	6.206 €	-47%
Total	19.584.294 €	5.098.345 €	26%	13%	4.115.349 €	24%
Saldo da Gerência Anterior	5.196.005 €	5.196.005 €	100%	13%	5.241.347 €	-1%
Total Geral da Receita	60.015.907 €	40.224.407 €	67%	100%	34.984.485 €	15%

Da observação deste mapa, importa sublinhar que:

- A **receita cobrada bruta arrecadada foi de 40 224 407 euros**, o que representa uma taxa de execução face ao orçado corrigido de **67%** e, comparativamente com o valor arrecadado no ano de 2009, **um crescimento de 15%**, alicerçado fundamentalmente no crescimento das receitas correntes. Esta receita cobrada corresponde a **29 930 057 euros de receita corrente, 5 098 345 euros de receita de capital e 5 196 005 do saldo da gerência anterior**, integrado no orçamento, no decurso do ano económico, após a aprovação da revisão orçamental pelos órgãos competentes. Acresce referir que, após a tomada de decisão da Autarquia de adesão à **Águas da Região de Aveiro SA**, o orçamento foi também corrigido em sede de revisão orçamental, reflectindo a expectativa de receita resultante da retribuição contratada e programada para o ano de 2010, em função do momento da integração.
- A **receita corrente** alcançou em 2010 uma taxa de execução de **85%** face ao orçado corrigido e corresponde a **74% da receita arrecadada pela autarquia**, sendo de realçar que, neste capítulo, a taxa de crescimento comparada com o exercício de 2009 é de **17%** e que a receita proveniente das **Taxas, Multas e Outras Penalidades, das Transferências Correntes, da Venda de bens e prestação de serviços e das Outras receitas correntes** dão importante contributo a esta realização.
- As **Receitas de Capital** arrecadadas apresentam uma taxa de execução, face ao orçado para o ano, de **26%**, sendo de sublinhar **um acréscimo neste capítulo de 24% por comparação com o ano anterior**, muito embora esta tipologia de receitas apenas corresponda a **13%** do contexto global das receitas municipais.

O gráfico seguinte representa a receita arrecadada no Município de Ovar, organizada em grandes capítulos:



Uma observação atenta da execução da Receita Corrente permite evidenciar os seguintes factos:

- Os **Impostos Directos** mantêm um contributo relevante na estrutura das receitas municipais, que ascende a **23%** do contexto global, sendo certo que, no presente ano, estes impostos evidenciam um decréscimo de 4%, provocado pelas quebras ocorridas no Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis e na Derrama. Acresce sublinhar que o Imposto Municipal de Imóveis apresenta uma taxa de crescimento de 9,6%, permitindo que a autarquia arrecade este ano mais 507 040 euros face a 2009.

- Os **Impostos Indirectos** pagos por empresas apresentam um decréscimo de 14% quando confrontada a sua arrecadação com a execução de 2009. Esta quebra nos fundos municipais é compensada com o acréscimo de receita proveniente das **Taxas, Multas e Outras Penalidades**, que registam um aumento extraordinário de 65%, alicerçado na execução orçamental das taxas pagas por particulares no âmbito dos processos de obras e as multas e outras penalidades entradas nos cofres do Município de Ovar.

Nota: por uma questão metodológica apresenta-se, no capítulo do relatório de gestão dedicado à evolução dos proveitos, uma informação detalhada do comportamento dos Impostos e Taxas arrecadados pela Câmara de Ovar.

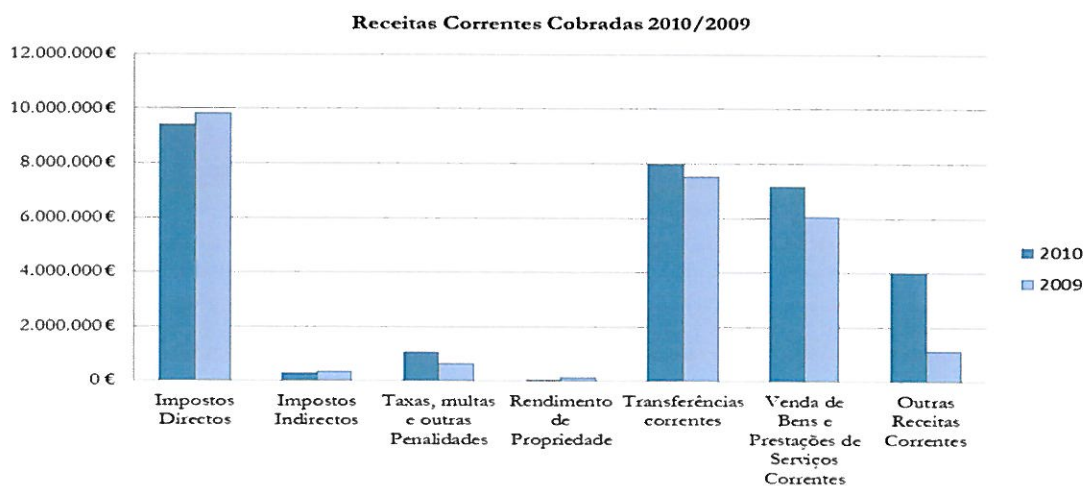
- No capítulo dos **Rendimentos de Propriedade** observa-se um decréscimo acentuado, de 65%, explicado fundamentalmente pela quebra na receita proveniente dos juros arrecadados, conforme se pode constatar pela observação dos gráficos apresentados no capítulo dos movimentos financeiros que representam a evolução das referidas taxas.

- As **Transferências Correntes** mantêm, de igual modo, um contributo relevante no contexto orçamental do Município de Ovar, contribuindo com 20% para o total arrecadado. Nesta esfera assume particular relevância as verbas provenientes do Orçamento de Estado, do orçamento do Ministério da Educação, (refeições escolares, transportes escolares e Actividades de Enriquecimento Curricular), mas também dos projectos aprovados em sede da Região de Aveiro, como foi o caso do “+ Maria”. Em conclusão as transferências correntes registaram um aumento de 6%, por comparação com o ano transacto.

- No capítulo da **Venda de Bens e Serviços Correntes** regista-se um acréscimo de 18%, sendo certo que o produto destas actividades assume também um relevo orçamental significativo de 18%, no qual se destaca o produto da receita de venda de água, de prestação de serviços de saneamento, de resíduos sólidos urbanos, de serviços desportivos e culturais e, por exemplo, o resultado do funcionamento das cantinas escolares e do arrendamento dos imóveis municipais. Em complemento desta informação importa reter os dados resultantes dos movimentos financeiros provenientes da venda de bens e prestação de serviços, incluídos no respectivo capítulo deste relatório de gestão.

- Por fim, as **Outras Recceitas Correntes** que, no ano de 2010, reflectiram uma **execução excepcional** e um crescimento extraordinário, fruto da decisão municipal de adesão à ADRA SA – Águas da Região de Aveiro, (entidade responsável pela gestão da água e saneamento na Região), da negociação efectuada nesta sequência com a Sociedade de Águas do Douro e Paiva no que respeita às infra-estruturas de abastecimento, e do resultado da concessão à EN, relativo à iluminação pública. Dado que as infra-estruturas básicas de água e saneamento são vitais para a qualidade de vida dos cidadãos, cumpre informar que, tendo a adesão do Município de Ovar sido operacionalizada em 1 de Janeiro de 2011, até ao momento, a empresa tem vindo a respeitar todos os compromissos assumidos com o Município de Ovar.

O gráfico seguinte demonstra a evolução da receita arrecadada no Município de Ovar nos anos de 2009 e 2010 e permite uma leitura imediata das principais alterações ocorridas.



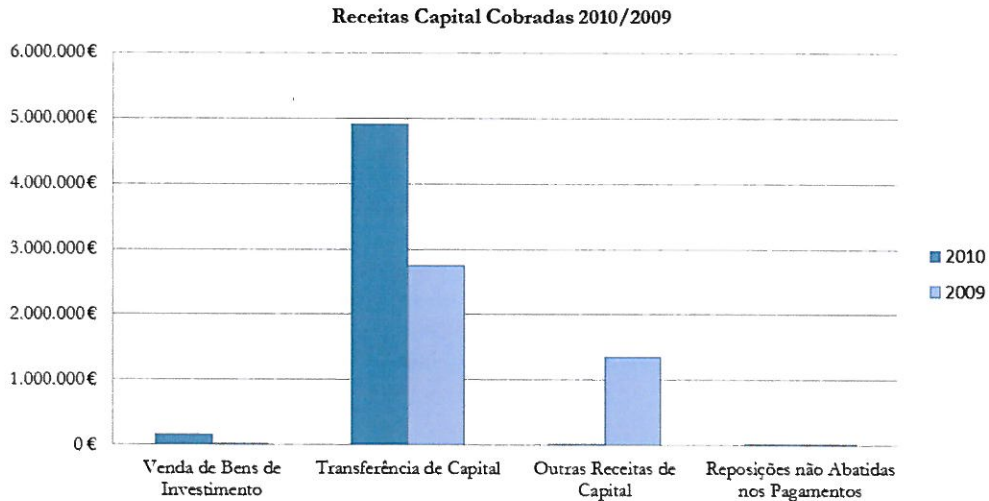
No que se refere à **Receita de Capital** obtida pelo Município de Ovar em 2011 a sua evolução é **bastante positiva**, pois apresenta **uma taxa de crescimento de 24%**, sendo certo que, no contexto global das receitas municipais, esta fonte de financiamento contribui com pouco mais de 10% do total. Uma observação de pormenor permite constatar o seguinte:

- A receita proveniente da **Venda de Bens de Investimento** regista um incremento excepcional, fruto da venda dos lotes de terreno do loteamento municipal do Barreiro, em S. João de Ovar. Embora aquém das expectativas, o produto da venda de bens gerou 167 110 €uros em 2010. Em simultâneo a autarquia continua a fazer um importante trabalho de registo, avaliação e valorização do património municipal, para que no momento oportuno possa estar habilitada a dispor e a gerir o seu património imobiliário. Dado tratar-se de matéria que tem sido objecto de reserva por parte dos Revisores Oficiais de Contas, importa destacar de forma muito clara o esforço que está a ser feito no sentido de colmatar uma lacuna com dezenas de anos, que exige a participação de outras entidades e que tem uma componente administrativa e burocrática de elevada complexidade e lentidão, atenta a dimensão do Património Municipal.

- No capítulo das **Transferências de Capital** regista-se outro aumento muito significativo, (de 79%) fruto, não só das Transferências do Orçamento de Estado, mas fundamentalmente da aprovação e execução de candidaturas, no âmbito do QREN 2007|2013, ao Maiscentro, e da Contratualização formalizada entre a Unidade de Gestão e o Conselho Directivo da CIRA – Região de Aveiro. Em 2010, o Município de Ovar obteve importantes fluxos financeiros enquadrados na candidatura das Parcerias para a Regeneração Urbana - PRU, do Eixo III da Mobilidade Sustentável, do Instituto do Turismo de Portugal, do Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres e outros. Obviamente que esta receita justifica-se pelo investimento realizado em anos anteriores e no próprio ano.

- Por fim, acresce referir que, no presente ano económico, o Município de Ovar não utilizou qualquer empréstimo, pelo que não usufruiu de receita proveniente dos Passivos Financeiros, nem de curto, nem de médio e longo prazo.

De seguida, apresenta-se a **evolução da receita de capital nos últimos dois anos:**



No que se refere à Despesa assumida e paga pelo Município de Ovar em 2010, o mapa resumo relativo ao controlo orçamental, apresenta os seguintes dados:

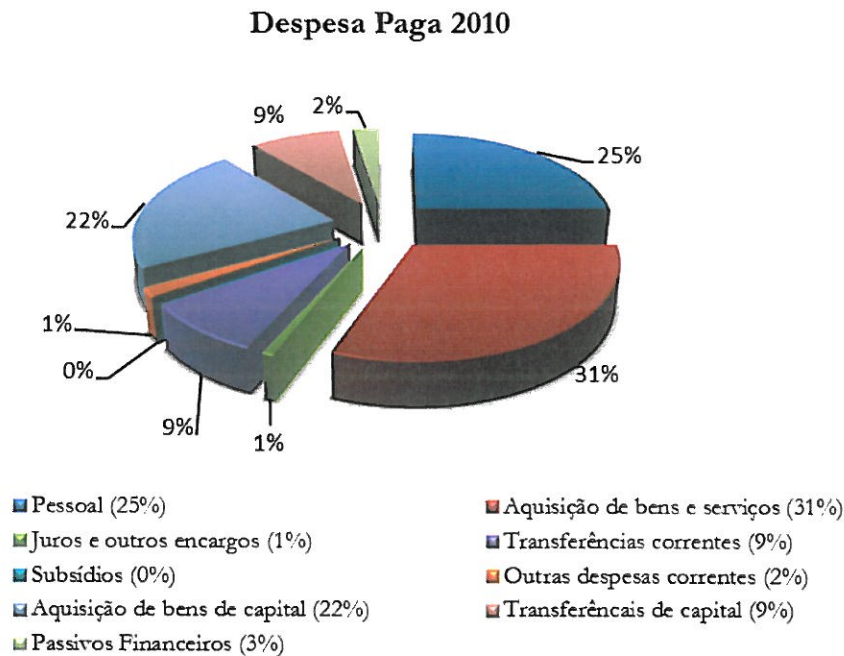
(1) Controlo Orçamental da Despesa por classificação económica 2010

CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA 2010						
Rubricas	Previsão Corrigida 2010	Despesa Paga 2010	Taxa de Execução	Valor Relativo	Despesa Paga 2009	Taxa de Crescimento
DESPESAS CORRENTES						
Pessoal	9.445.280 €	8.301.078 €	88%	25%	7.949.846 €	4%
Aquisição de bens e serviços	13.364.133 €	10.309.890 €	77%	31%	8.738.733 €	18%
Juros e outros encargos	320.000 €	274.168 €	86%	1%	435.883 €	-37%
Transferências correntes	3.602.930 €	2.880.535 €	80%	9%	2.741.063 €	5%
Subsídios	11.500 €	8.250 €	72%	0%	7.500 €	10%
Outras despesas correntes	725.500 €	519.323 €	72%	2%	661.825 €	-22%
Total Desp. Corrente	27.469.343 €	22.293.246 €	81%	67%	20.534.850 €	9%
DESPESAS CAPITAL						
Aquisição de bens de capital	27.616.914 €	7.306.754 €	26%	22%	6.542.607 €	12%
Transferências de capital	4.083.650 €	2.893.972 €	71%	9%	1.955.567 €	48%
Passivos Financeiros	846.000 €	843.002 €	100%	3%	755.456 €	12%
Total Desp. Capital	32.546.564 €	11.043.728 €	34%	33%	9.253.630 €	19%
Total Geral da Despesa	60.015.907 €	33.336.974 €	56%	100%	29.788.480 €	12%

A Despesa Paga pelo Município de Ovar, no ano de 2010, foi de **33 336 974** €uros, sendo que **22 293 246** €uros correspondem a **despesa corrente efectuada** e **11 043 728** €uros são **despesa de capital**. Considerando o Orçamento corrigido para o ano, observa-se que a **taxa de execução** da Despesa Corrente foi de 81% e a taxa de execução das despesas de capital foi de 34%, o que combinado resulta numa taxa **global de 56%**.

Da análise do quadro supra verifica-se ainda que o valor relativo das despesas correntes realizadas no ano de 2010, face ao contexto global é de 67%, logo a importância relativa das despesas de capital é de 33%. Por fim, se for objecto de comparação o ano de 2009, constata-se **uma taxa de crescimento da despesa corrente paga de 9% e da despesa de capital paga de 19%**, o que globalmente resulta num **acréscimo de despesa paga de 12%**.

O gráfico seguinte ilustra a **repartição económica da despesa paga em 2010**, pelo Município de Ovar:



Dos dados supra organizados relativos à Despesa Paga observa-se que:

- As **despesas com pessoal pagas** no ano foram de **8 301 078 €uros**, registando uma evolução positiva de 4%, a qual encontra justificação na opção gestonária realizada pelo Executivo Camarário de alteração da posição remuneratória dos funcionários, o que obviamente provocou o acréscimo do valor das remunerações pagas. Acresce referir que, no contexto global do Orçamento Municipal, as despesas afectas aos trabalhadores representam 25% do global pago.

- Ao capítulo da **Aquisição de Bens e Serviços** realizados em 2010 constatamos que foram afectos **10 309 890 €uros**, correspondendo a **31% do orçamento** global e, em comparação com o ano anterior, um **acréscimo percentual de 18%**. Genericamente este aumento justifica-se com o aumento do volume de água adquirida, como aumento do custo suportado com os resíduos sólidos urbanos, com os aumentos dos custos com electricidade, com o crescimento dos custos com o tratamento dos efluentes, (contratado com a Simria SA), com a necessidade de alugar monoblocos para colocar a funcionar provisoriamente estabelecimentos de ensino, com a plena actividade do Centro de Arte de Ovar e com alterações produzidas

em classificações de rubricas de despesas, conforme se encontra plasmado no capítulo seguinte que trata da evolução dos custos, parte integrante dos movimentos financeiros realizados pela autarquia.

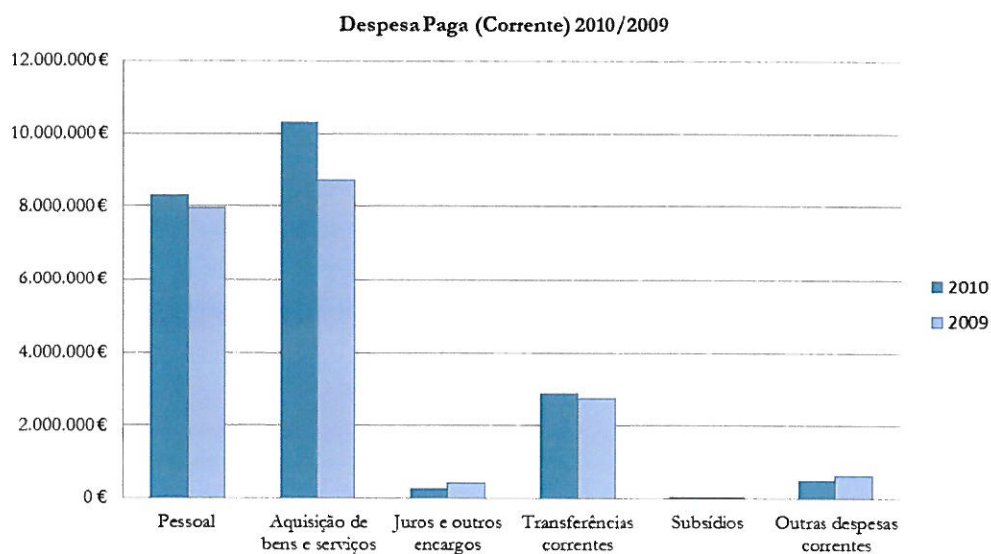
- Os **juros e outros encargos suportados** pela Autarquia evidenciam um decréscimo acentuado dada a diminuição do valor de capital em dívida relativo aos empréstimos contratados, bem como a diminuição do valor dos juros de mora suportados pela Câmara Municipal. Em conclusão acresce referir que a importância relativa dos juros suportados é de 1% no contexto global da despesa paga.

- As **transferências correntes realizadas no ano foram de 2 880 535 €uros**, apresentando uma taxa de crescimento de 5%, face ao ano anterior. Englobam as transferências para as Juntas de Freguesia, para as Instituições sem Fins Lucrativos, para os Agrupamentos de Escolas, para as corporações de bombeiros, entre outros. Importa ter presente que as transferências correntes efectuadas pelo Município de Ovar representam 9% do total pago no ano.

- Os **Subsídios pagos** reflectem tão somente o encargo financeiro assumido com o funcionamento dos CET's – Cursos de Especialização Tecnológica da Universidade de Aveiro, formalmente contratualizados com a Ovarforma EM.

- No capítulo das **Outras Despesas Correntes** registamos um decréscimo de 22% por comparação com o ano anterior, ou seja a despesa paga foi de 519 323 €uros, sendo certo que aqui também se reflectem um conjunto de alterações às classificações das rubricas de despesa.

O gráfico seguinte ilustra a evolução dos **agregados da despesa corrente nos anos de 2010 e 2009**:



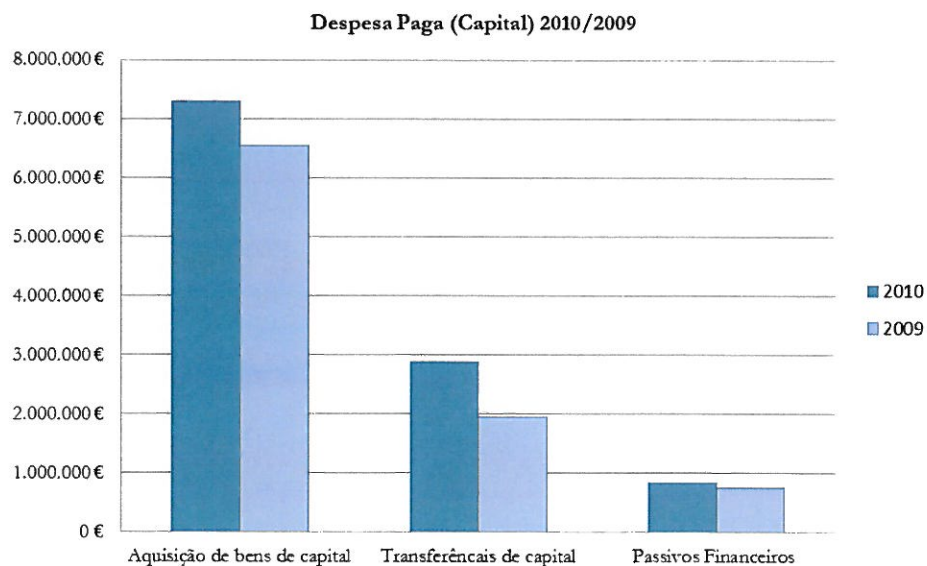
No que respeita às **Despesas de Capital** concretizadas pelo Município de Ovar em 2010 constata-se evoluções muito positivas nas várias componentes:

- no âmbito das **aquisições de bens de capital**, realizou-se **mais 12% de investimento** do que em 2009, (tendo presente que esta rubrica corresponde à execução do Plano Plurianual de Actividades), sendo certo que a taxa de execução conseguida, (de 26%), fica ainda aquém das previsões realizadas; de referir que, no capítulo da execução das Grandes Opções do Plano e Orçamento, será, à semelhança de anos anteriores, elaborado relatório detalhado do investimento promovido em cada uma das áreas de competência camarária.

- No capítulo das **Transferências de Capital** observamos, de igual forma, uma execução excepcional, com um **crescimento de 48%** face a 2009 e uma taxa de execução de 71% por comparação com a dotação orçada. Nesta esfera orçamental, para além das transferências de capital normalmente resultantes dos protocolos celebrados pelo Município, (com o Ministério da Defesa Nacional, com as Juntas de Freguesia, com as Associações e Colectividades), está também enquadrada a realização de capital na ADRA SA, aquando da formalização e contratualização da adesão do Município de Ovar.

- Por fim, uma breve referência para os **passivos financeiros assumidos e pagos em 2010**, no valor de **843 002 €uros**, em cumprimento dos contratos de empréstimo outorgados pelo Município em anos anteriores. Em resumo, o valor global das **despesas de capital pagas no ano foi de 11 043 728 €uros**, o que representa uma taxa de crescimento de 19% e um índice de realização de 34%.

- Anexo gráfico que ilustra a evolução das Despesas de Capital ao longo destes dois últimos anos:

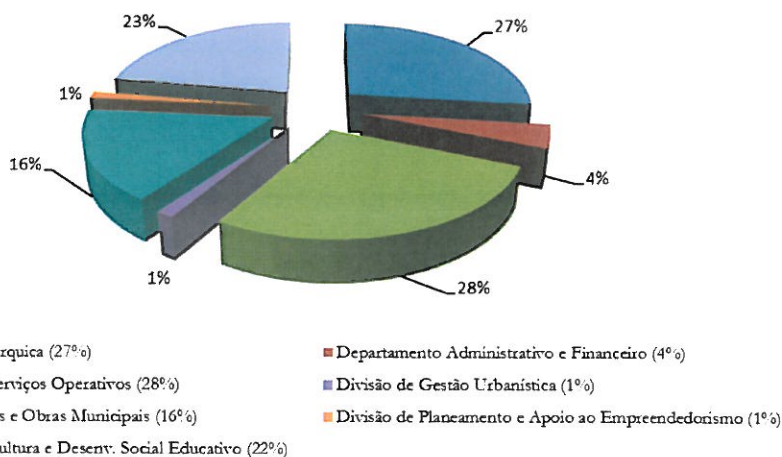


Em complemento da análise aqui realizada e que respeita à execução orçamental do Município de Ovar, segue-se um **quadro resumo e a representação gráfica da despesa realizada segundo a classificação orgânica da despesa, ou seja, em função do Organigrama em vigor à data.**

(2) Controlo Orçamental da Despesa por classificação orgânica 2010

Rubricas	Previsão	Despesa	Taxa de	Valor	Despesa	Taxa de
	Corrigida 2010	Paga 2010	Execução	Relativo	Paga 2009	Crescimento
01 - Administração Autárquica	12.412.434 €	8.931.646 €	72%	27%	8.174.611 €	9%
0101 - Assembleia Municipal	68.500 €	44.660 €	65%	0%	52.910 €	-16%
0102 - Câmara Municipal	9.384.317 €	6.392.281 €	68%	19%	6.043.519 €	6%
0103 - Operações Financeiras	1.166.000 €	1.117.170 €	96%	3%	1.191.339 €	-6%
0104 - Gabinete de Apoio ao Presidente e Eleitos Locais	372.656 €	313.689 €	84%	1%	187.648 €	67%
0105 - Serviço Municipal de Protecção Civil	282.060 €	265.205 €	94%	1%	231.256 €	15%
0106 - Serviço de TIC e Modernização Administrativa	950.703 €	660.793 €	70%	2%	300.738 €	120%
0107 - Serviço de Auditoria, Controlo Interno e Qualidade	0 €	0 €	0%	0%	0 €	0%
0108 - Serviço de SIG	85.510 €	65.025 €	76%	0%	97.304 €	-33%
0109 - Serviço Municipal de Veterinária e Seg. Alimentar	102.688 €	72.823 €	71%	0%	69.897 €	4%
02 - Departamento Administrativo e Financeiro	1.824.879 €	1.427.843 €	78%	4%	1.314.133 €	9%
0201 - Divisão Administrativa e de Atendimento	443.415 €	393.519 €	89%	1%	349.596 €	13%
0202 - Divisão Financeira	662.171 €	476.190 €	72%	1%	437.741 €	9%
0203 - Divisão Jurídica e Fiscalização	492.092 €	401.099 €	82%	1%	385.711 €	4%
0204 - Divisão de Recursos Humanos	227.200 €	157.034 €	69%	0%	141.084 €	11%
03 - Departamento de Serviços Operativos	14.002.413 €	9.183.646 €	66%	28%	7.597.569 €	21%
0301 - Serviço de Ambiente	2.587.348 €	253.215 €	10%	1%	213.125 €	19%
0302 - Serviço de Higiene Pública	1.040.303 €	914.946 €	88%	3%	949.295 €	-4%
0303 - Serviço de Gestão de Espaços Públicos	1.869.200 €	928.198 €	50%	3%	872.420 €	6%
0304 - Serv.de Conservação,Gestão e Manut.de Equipamentos	1.061.938 €	771.016 €	73%	2%	643.167 €	20%
0305 - Serviço de Resíduos Sólidos Urbanos	1.744.050 €	1.712.852 €	98%	5%	1.555.117 €	10%
0306 - Divisão de Águas e Saneamento	5.186.837 €	4.255.087 €	82%	13%	3.076.953 €	38%
0307 - Serviço do Armazém Municipal	369.959 €	221.886 €	60%	1%	193.311 €	15%
0308 - Sector de Apoio Administrativo	142.780 €	126.446 €	89%	0%	94.182 €	34%
04 - Divisão de Gestão Urbanística	480.470 €	431.666 €	90%	1%	434.201 €	-1%
05 - Divisão de Projectos e Obras Municipais	13.631.344 €	5.464.472 €	40%	16%	4.847.886 €	13%
06 - Divisão de Planeamento e Apoio ao Empreendedorismc	849.585 €	421.205 €	50%	1%	266.667 €	58%
07 - Departamento de Cultura e Desenv. Social Educativo	16.814.782 €	7.476.496 €	44%	22%	7.153.412 €	5%
0701 - Sector de Apoio Administrativo	43.452 €	35.716 €	82%	0%	51.239 €	-30%
0702 - Serv.Cultural,Disp.,Património,Muscus e Turismo	5.622.483 €	2.356.554 €	42%	7%	2.348.610 €	0%
0703 - Serviço das Bibliotecas	736.713 €	555.977 €	75%	2%	623.215 €	-11%
0704 - Serviço Piscina Munic.e Equipamentos Desportivos	619.912 €	427.650 €	69%	1%	323.634 €	32%
0705 - Divisão de Educação	8.079.189 €	3.482.178 €	43%	10%	3.269.280 €	7%
0706 - Divisão de Desenvolvimento Social	1.713.032 €	618.421 €	36%	2%	537.435 €	15%
Total Geral da Despesa	60.015.907 €	33.336.974 €	56%	100%	29.788.480 €	12%

Despesa Paga por Orgânica 2010



**2. A EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO
PLANO NO ANO DE 2010**

Ulu
P
m

A
B

54

S
A
N

2. A EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO NO ANO DE 2010

Rubricas	Previsão Corrigida 2010	Realizado Total 2010	Tx. Execução Física 2010	Valor Relativo 2010	Realização Financeira 2010	Tx. Execução Financeira 2010	Valor Relativo 2010	Realização Financeira 2009	Tx. Crescimento
EDUCAÇÃO	6.711.200 €	2.536.689 €	38%	13%	2.503.340 €	37%	13%	2.288.403 €	9%
EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	50.000 €	39.331 €	79%	0%	39.331 €	79%	0%	32.906 €	20%
ENSINO BÁSICO - 1º CICLO	887.500 €	494.060 €	56%	3%	492.380 €	55%	3%	173.069 €	184%
CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO	14.800 €	272 €	2%	0%	272 €	2%	0%	0 €	100%
APOIOS ESCOLARES CORRENTES	1.376.000 €	894.007 €	65%	5%	876.754 €	64%	5%	1.150.937 €	-24%
OVARFORMA	14.000 €	8.250 €	59%	0%	8.250 €	59%	0%	18.500 €	-55%
ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR	867.000 €	817.494 €	94%	4%	817.494 €	94%	4%	717.477 €	14%
CENTROS ESCOLARES	3.501.900 €	283.274 €	8%	1%	268.858 €	8%	1%	195.514 €	38%
CULTURA, DESP. JUVENTUDE/TEMPOS LIVRES	3.719.300 €	891.451 €	24%	5%	887.408 €	24%	5%	907.092 €	-2%
CULTURA	1.677.200 €	509.472 €	30%	3%	507.611 €	30%	3%	838.367 €	-39%
DESPORTOS E TEMPOS LIVRES	2.042.100 €	381.980 €	19%	2%	379.797 €	19%	2%	68.725 €	453%
SAÚDE	5.000 €	0 €	0%	0%	0 €	0%	0%	0 €	0%
HABITAÇÃO E URBANIZAÇÃO	7.374.400 €	3.095.402 €	42%	16%	3.052.943 €	41%	16%	1.906.598 €	60%
HABITAÇÃO	692.000 €	71.111 €	10%	0%	71.111 €	10%	0%	87.417 €	-19%
PLANEAMENTO URBANÍSTICO	145.000 €	19.153 €	13%	0%	19.153 €	13%	0%	67.304 €	-72%
PLANO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	1.356.500 €	1.136.397 €	84%	6%	1.136.397 €	84%	6%	938.856 €	21%
URBANIZAÇÃO	3.639.500 €	1.146.989 €	32%	6%	1.104.530 €	30%	6%	536.958 €	106%
ARRANJOS URBANÍSTICOS	1.045.000 €	537.126 €	51%	3%	537.126 €	51%	3%	258.488 €	108%
INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS	496.400 €	184.627 €	37%	1%	184.627 €	37%	1%	17.575 €	951%
SANEAMENTO E SALUBRIDADE	3.825.000 €	3.450.006 €	90%	18%	3.450.006 €	90%	18%	2.847.675 €	21%
REDE DE SANEAMENTO E PLUVIAIS	2.015.000 €	1.738.366 €	86%	9%	1.738.366 €	86%	9%	1.263.224 €	38%
HIGIENE PÚBLICA E LIMPEZA	1.785.000 €	1.711.640 €	96%	9%	1.711.640 €	96%	9%	1.584.451 €	8%
CEMITÉRIOS	25.000 €	0 €	0%	0%	0 €	0%	0%	0 €	0%
PROTECÇÃO CIVIL	321.500 €	305.205 €	95%	2%	305.205 €	95%	2%	263.866 €	16%
SERVIÇOS MUNICIPAIS DE PROTECÇÃO CIVIL	17.500 €	11.435 €	65%	0%	11.435 €	65%	0%	11.748 €	-3%
APOIO A CORPORAÇÕES DE BOMBEIROS	304.000 €	293.770 €	97%	2%	293.770 €	97%	2%	252.118 €	17%
DESENV.ECONÓMICO/ABASTEC.PÚBLICO	2.170.064 €	1.089.045 €	50%	6%	1.089.045 €	50%	6%	950.926 €	15%
ÁGUA	613.000 €	565.239 €	92%	3%	565.239 €	92%	3%	429.337 €	32%
MERCADOS E FEIRAS	768.900 €	53.180 €	7%	0%	53.180 €	7%	0%	150.941 €	-65%
MUDANÇA DE PAÍÓIS BASE DE MACEDA	204.000 €	204.000 €	100%	1%	204.000 €	100%	1%	204.000 €	0%
ZONA LÚDICA, COMERCIAL A NORTE DE OVAR	75.000 €	17.019 €	23%	0%	17.019 €	23%	0%	129.389 €	-87%
INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO CONCELHO	509.164 €	249.606 €	49%	1%	249.606 €	49%	1%	37.259 €	570%
COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES	7.528.600 €	2.982.795 €	40%	15%	2.962.712 €	39%	15%	3.298.608 €	-10%
REDE VIÁRIA E SINALIZAÇÃO	7.168.100 €	2.855.306 €	40%	15%	2.835.223 €	40%	15%	3.247.007 €	-13%
SINALIZAÇÕES, TRÁNSITO E TOPONÍMIA	105.500 €	47.213 €	45%	0%	47.213 €	45%	0%	22.255 €	112%
ESTACIONAMENTOS	255.000 €	80.276 €	31%	0%	80.276 €	31%	0%	29.346 €	174%
DEFESA DO MEIO AMBIENTE	2.335.500 €	82.686 €	4%	0%	82.686 €	4%	0%	33.676 €	146%
PARQUES E JARDINS	2.310.500 €	82.686 €	4%	0%	82.686 €	4%	0%	30.988 €	167%
DOMÍNIO PÚBLICO HÍDRICO	25.000 €	0 €	0%	0%	0 €	0%	0%	2.688 €	-100%
ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL	1.851.000 €	680.305 €	37%	3%	678.607 €	37%	3%	420.289 €	61%
CONSERVAÇÃO, BENEFICIAÇÃO E AQUISIÇÃO	799.000 €	125.136 €	16%	1%	125.136 €	16%	1%	180.027 €	-30%
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO	1.052.000 €	555.169 €	53%	3%	553.471 €	53%	3%	240.261 €	130%
APOIO À INSTALAÇÃO DAS JUNTAS FREGUESIA	766.000 €	8.010 €	1%	0%	8.010 €	1%	0%	0 €	100%
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	3.629.150 €	2.624.397 €	72%	13%	2.620.897 €	72%	14%	1.705.567 €	54%
JUNTAS DE FREGUESIAS - PROTOCOLO	481.500 €	479.600 €	100%	2%	479.600 €	100%	2%	527.600 €	-9%
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	3.147.650 €	2.144.797 €	68%	11%	2.141.297 €	68%	11%	1.177.967 €	82%
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2.106.330 €	1.820.257 €	86%	9%	1.752.671 €	83%	9%	2.319.599 €	-24%
JUNTAS DE FREGUESIA - PROTOCOLO	509.330 €	494.695 €	97%	3%	494.695 €	97%	3%	406.095 €	22%
INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	1.314.200 €	1.113.755 €	85%	6%	1.074.741 €	82%	6%	1.582.642 €	-32%
AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS	282.800 €	211.808 €	75%	1%	183.236 €	65%	1%	330.862 €	-45%
TOTAL	42.343.044 €	19.566.247 €	46%	100%	19.393.529 €	46%	100%	16.942.298 €	14%

Nota: Os valores de 2009 foram ajustados de forma a serem comparáveis

A Actividade do Município de Ovar encontra-se financeiramente espelhada no Quadro Resumo supra apresentado, o qual contém informação sobre a **execução física das Grandes Opções do Plano – despesa facturada** e sobre a **execução financeira – despesa paga** – ao longo do ano e afecta a cada uma das áreas de competência camarária. Neste contexto importa ainda referir que as Grandes Opções do Plano correspondem ao somatório do Plano Plurianual de Actividades e ao Mapa das Actividades Mais Relevantes, cuja execução também se anexa no presente documento de prestação de contas.

Assim, no ano de 2010 a execução física das GOP's regista **19 566 247 €uros de despesa facturada**, dos quais, **19 393 529 €uros foram pagos**, o que corresponde a uma execução física e financeira de **46% face ao orçado corrigido para o ano**. Comparativamente com ano de 2009 observa-se um crescimento de 14% na execução financeira das GOP's.

Em termos de prioridades verifica-se que **18% da dotação global das GOP's foi afectada à rubrica de Saneamento e Salubridade**, de onde se destaca o esforço financeiro realizado para cumprir os compromissos assumidos com a SIMRIA SA, no que se refere à descarga e tratamento de efluentes e águas residuais, e com a ERSUC SA, respeitantes à recolha, transporte e tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos produzidos no Concelho. Nesta área de intervenção municipal foram investidos **3 450 006 €uros**, sendo certo que, estando, em 2010, a ser preparada a adesão do Município de Ovar à Adra SA, é compreensível que os projectos de execução da rede de saneamento tenham sido objecto de um ajustamento no seu cronograma, para que deste modo pudessem ser enquadrados em candidaturas ao POVT – Programa Operacional de Valorização do Território e executados numa perspectiva regional, usufruindo de participações comunitárias a fundo perdido.

No ano de 2010, muito do trabalho e do esforço do Município de Ovar foi orientado para a concretização plena da adesão à ADRA SA, tendo sido necessário operacionalizar um conjunto vasto de áreas, em matéria de contratos celebrados, de recursos humanos, de gestão das redes de água e saneamento, de bases de dados informáticas, de parque de viaturas e de materiais, entre outros. Na verdade, constata-se que a integração efectuada em 01 de Janeiro de 2011 decorreu conforme planeado, mantendo-se os níveis de permanente monitorização e articulação directa.

A rubrica das GOP's dedicada à **“Habitação e Urbanização”** foi também outra das prioridades de investimento municipal no ano de 2010, tendo sido investidos **3 052 943 €uros**, nomeadamente, na requalificação urbanística do território Concelhio, na iluminação pública, nos projectos de eficiência energética e nas infra-estruturas urbanísticas diversas. Merecem especial ênfase os investimentos direccionados para a aquisição de terrenos com vista à concretização do Projecto do Parque Urbano de Ovar, **(de montante superior e meio milhão de euros)**, a execução da empreitada de **consolidação das Margens do Rio Cáster e da Ribeira da Sra. da Graça**, o arranque da obra das infra-estruturas do **Loteamento do Barreiro**, em S. João de Ovar, o arranjo urbanístico do **Largo do Calvário**, em Arada, do **Jardim Padre Eloy**, em Válega, o custo inerente ao exercício do direito de reversão de **lotes de terreno na 2ª fase da Zona Industrial de Ovar**, a execução de passeios ao longo da EN 109, em Maceda e a construção do muro da Biquinha, em Cortegaça. Ainda neste capítulo importa sublinhar o investimento em **iluminação pública e no plano de eficiência energética, superior a 1 100 000 €uros**. Em conclusão, a **“Habitação e Urbanização”** absorveu **16% das GOP's**, sendo certo que alguns dos projectos em curso e que têm sido prioritários na acção municipal, não tiveram ainda a correspondente execução financeira, mas exigiram muito trabalho municipal, como é o caso do


projecto de habitação social para realojamento da população carenciada do bairro piscatório da Praia de Esmoriz e da requalificação dos 6 fogos adquiridos no Conjunto habitacional do Sargaçal, em Válega.

Outra das prioridades de investimento municipal no ano de 2010, na esteira de anos anteriores, foi a rubrica das **“Comunicações e Transportes”**, que absorveu **15% do total investido nas GOP's**, no valor de **2 962 712 €uros**, de onde se destacam as intervenções na melhoria e beneficiação da rede viária em todo o território Concelhio. A título de exemplo, observamos o investimento na Rua Irmãos Oliveira Lopes, em Válega, na Rua Direita e na Rua da Boavista, em Cortegaça, na requalificação da Rua de Gondesende, na aquisição de terrenos indispensáveis à construção das Passagens Desniveladas sob e sobre a linha de caminho de ferro, (em 2010 foram assumidos, pelo Orçamento Municipal, mais 450 000 €uros resultantes de processos aquisitivos - expropriativos conduzidos pela Refer EP), na Rua José das Dornas e na Rua da Granja e Travessa da Granja, em S. João de Ovar, na melhoria do piso da estrada florestal, na rua Monsenhor Fonseca Soares, no acesso à Praia do Furadouro, na execução do Parque de estacionamento do centro da cidade de Ovar, entre muitos outros concretizados e projectados ao longo do ano. Para além dos projectos municipais, uma breve referência ao projecto em curso de beneficiação da EN109 e de construção da circular nascente, em Maceda, iniciativa das Estradas de Portugal, que temos vindo a acompanhar.

No capítulo da **Educação** e à semelhança de anos anteriores, o investimento realizado em 2010 foi relevante, correspondendo a **13% das GOP's**, um valor total de **2 503 340 €uros**, do qual releva o esforço financeiro afecto ao serviço de refeições escolares e de transportes escolares, à promoção e dinamização das Actividades de Enriquecimento Curricular, à requalificação do Parque Escolar Municipal e ao arranque dos Centros Escolares prioritários, em cumprimento da Carta educativa. No ano de 2010 concretizaram-se importantes obras de beneficiação da Escola da Murteira e do Outeiral, em Arada, deu-se início à construção do Centro Escolar dos Combatentes e consignou-se a obra do Centro de Maceda. Em simultâneo, foi dada prioridade aos projectos dos Centros Escolares da Regedoura, (Válega) e de Cortegaça.

Por fim, e ainda no contexto das GOP's, releva o investimento afecto às **Transferências de Capital** realizadas, **14% do total, no valor de 2 620 897 €uros**, às **Transferências Correntes executadas**, cujo montante que ascendeu a **1 752 671 €uros**, significando **9% do total das GOP's** e à **Cultura, Desporto, Juventude e Tempos Livres no montante de 887 408 €uros, (5% do global)**. Ainda sem expressão financeira têm vindo a ser trabalhados os projectos e os concursos da requalificação da Casa Museu Júlio Dinis e da Escola de Artes e Ofícios, no âmbito da Regeneração Urbana da Cidade de Ovar.

EM CONCLUSÃO:

- 
1. As contas de 2010 são demonstrativas do esforço de equilíbrio orçamental que tem vindo a ser assumido nos últimos anos.
 2. Reflectem um aumento do investimento e uma preocupação de contenção, nos limites do possível, da despesa corrente.
 3. São reveladores da garantia de financiamento com fundos do QREN (PORC e POVT) para as obras mais relevantes e estratégicas, quer no plano municipal quer intermunicipal (CIRA). O aumento nas “transferências de capital” na receita (que terá certamente expressão ainda mais significativa em documentos futuros) evidencia esse facto. É de referir que o ano de 2010 se traduziu num trabalho, ainda sem expressão financeira, de preparação de procedimentos (projectos, concursos, contratos, expropriações, esclarecimentos ao Tribunal de Contas, preparação de candidaturas, reformulação de candidaturas para reforço de financiamentos em função de novas regras) relativos a obras relevantes entretanto iniciadas ou em condições de iniciar, como os Centros Escolares dos Combatentes e Maceda, o Centro Escolar da Regedoura (em Válega), a Regeneração Urbana (Parque Urbano, Mercado Municipal, Projectos Imateriais, Requalificação Urbanística do Centro de Ovar), os Pavilhões de Maceda e Arada, as Ruas de Gondesende (Esmoriz), Granja (São João), Irmãos Oliveira Lopes (Válega), a Ecopista do Atlântico, a requalificação Ambiental do Buçaquinho, as Passagens Desníveladas de Esmoriz e São Miguel, a requalificação de Largos e Arruamentos em todas as freguesias do Concelho, Habitação Social e outras.
De referir que, por razões inerentes aos processos burocráticos de formalização de contratos de financiamento, o cronograma da execução física das candidaturas não é coincidente com o cronograma de execução financeira das empreitadas verificando-se que a despesa foi realizada e paga sem que tal se traduza na contrapartida da transferência de financiamento.
 4. O ano de 2010 foi também um ano de trabalho intenso e complexo visando a efectiva integração na ADRA em 1 de Janeiro de 2011. Tratou-se de uma decisão importante, sobretudo pela possibilidade de garantir avultados investimentos na renovação das redes e estações de água e saneamento existentes e na expansão e instalação de novas redes.
 5. Embora sem execução financeira em 2010, é de realçar o acompanhamento dos projectos previstos no Pólis da Ria que, com cronograma já definido, possibilitarão a requalificação e revitalização da Barrinha de Esmoriz e do Espaço da Ria.

6. São demonstrativas da preocupação e respeito pelos objectivos delineados e expressos no “programa de acção” definidos para o mandato em curso.
7. São expressão de uma situação financeira de “conforto”, mas que não dispensa uma gestão muito criteriosa dos recursos e a procura de alternativas na receita, de forma a garantir sustentabilidade futura.

Agradecimentos:

Agradecemos os contributos e o esforço demonstrados na elaboração dos presentes documentos por parte das Direcções e Chefias da Câmara, e pelo Gabinete de Apoio à Presidência. De igual modo, pelos contributos dados ao longo do ano, o nosso agradecimento aos Senhores Vereadores, aos Senhores Deputados Municipais, ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal, às Juntas de Freguesia, à Comissão Especializada de Finanças, e a todos quantos deram o seu contributo e colaboração.

Ovar, 18 de Abril de 2011

O Presidente da Câmara Municipal de Ovar,

Manuel Alves de Oliveira

SA
Ⓟ

3. MOVIMENTOS FINANCEIROS

SA
SA
SA
SA

3. MOVIMENTOS FINANCEIROS

3.1 Movimentos Financeiros

No decorrer da gerência de 2010 foram contabilizados **37.123.653 euros de entradas de fundos** no Município de Ovar. Deste valor, 35.028.402 euros derivam de receitas orçamentais, enquanto que 2.095.252 euros correspondem a entradas de fundos por Operações de Tesouraria. Se a estes recebimentos adicionarmos o saldo da gerência anterior, no montante de 6.308.935 euros, atingimos um total de entradas de fundos de 43.432.588 euros, conforme se pode comprovar no quadro seguinte.

Designação	Operações Orçamentais	Operações Tesouraria	Total
Saldo da Gerência Anterior	5.196.005 €	1.112.930 €	6.308.935 €
Cobranças efectuadas	35.028.402 €	2.095.252 €	37.123.653 €
Pagamentos realizados	33.336.974 €	2.149.905 €	35.486.879 €
Saldo para a Gerência Seguinte	6.887.433 €	1.058.277 €	7.945.710 €

Ao nível dos pagamentos realizados, constata-se que o Município de Ovar efectuou **pagamentos na ordem dos 35.486.879 euros**, sendo 33.336.974 euros resultantes de pagamentos orçamentais e 2.149.905 euros resultantes de operações de tesouraria.

Assim, uma vez que o valor global dos recebimentos é superior em cerca de 1.636.774 euros aos pagamentos efectuados, e existindo saldo da gerência anterior no valor de 6.308.935 euros, **o saldo para a gerência seguinte é no montante de 7.945.710 euros**. Este saldo decompõe-se em 6.887.433 euros relativos a Operações Orçamentais e 1.058.277 euros como saldo de Operações de Tesouraria.

3.2 Saldo da Gerência

A análise a efectuar de seguida tem por base o cálculo do **Saldo Real do Exercício**, no sentido de evidenciar de forma mais objectiva a gestão financeira executada, uma vez que este indicador contabiliza os encargos não pagos do exercício.

Através dos elementos constantes no quadro seguinte, podemos verificar um **acréscimo do saldo da gerência no valor de 1.691.428 euros**. Assim, ao nível do **Saldo Real do Exercício**, observamos um acréscimo de 1.998.545 euros comparativamente com o período anterior, em resultado de, por um lado, se verificar o aumento considerável do saldo do exercício, e por outro lado, se observar a diminuição dos encargos não pagos que transitam para o exercício seguinte.

Designação	2010	2009	Variação
Saldo Inicial de Gerência	5.196.005 €	5.241.347 €	-45.342 €
Receitas Correntes	29.930.057 €	25.627.789 €	4.302.268 €
Receitas de Capital	5.095.049 €	4.109.143 €	985.907 €
Receitas Outras	3.296 €	6.206 €	-2.910 €
Receitas Totais	35.028.402 €	29.743.138 €	5.285.264 €
Despesas Correntes	22.293.246 €	20.534.850 €	1.758.396 €
Despesas de capital	11.043.728 €	9.253.630 €	1.790.098 €
Despesas Totais	33.336.974 €	29.788.480 €	3.548.495 €
Saldo Corrente	7.636.811 €	5.092.940 €	2.543.872 €
Receitas Correntes - Despesas Correntes			
Saldo de Capital	-5.948.679 €	-5.144.487 €	-804.192 €
Receitas de Capital - Despesas de capital			
Saldo do Exercício	1.691.428 €	-45.342 €	1.736.769 €
Saldo Corrente + Saldo de Capital + Receitas Outras			
Encargos não pagos*	266.998 €	775.423 €	-508.425 €
Encargos transitados de anos anteriores	775.423 €	1.022.071 €	-246.649 €
Saldo Real do Exercício	2.199.853 €	201.307 €	1.998.545 €
<small>Saldo do exercício - Encargos não pagos + Encargos transitados de anos anteriores</small>			
Saldo da Gerência	6.887.433 €	5.196.005 €	1.691.428 €
<small>Saldo Inicial da Gerência + Saldo do exercício</small>			

* Corresponde à diferença entre o valor facturado e o valor pago - Posição do Orçamento da Despesa

Por fim, é ainda importante realçar, o facto do **saldo corrente**, no exercício de 2010, apresentar um crescimento de 2.543.872 euros, sendo por si só suficiente para gerar **poupança corrente** susceptível de ser aplicada no investimento efectuado pelo Município.

Vista
A

SA
A

4. EVOLUÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

by
A
A
SA

4. EVOLUÇÃO ECONÓMICO- FINANCEIRA

A análise desenvolvida no presente capítulo reflecte a situação patrimonial do Município de Ovar, reportada a 31 de Dezembro de 2010, cumprindo o preceituado no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL).

4.1 Demonstração de Resultados

Relativamente à actividade desenvolvida ao longo do ano económico de 2010, constata-se que o Município de Ovar apresenta um total de **Custos** de **28.332.202 euros** e de **Proveitos** no valor de **29.729.500 euros**, originando um **Resultado Líquido do Exercício** no valor de **1.397.298 euros**.

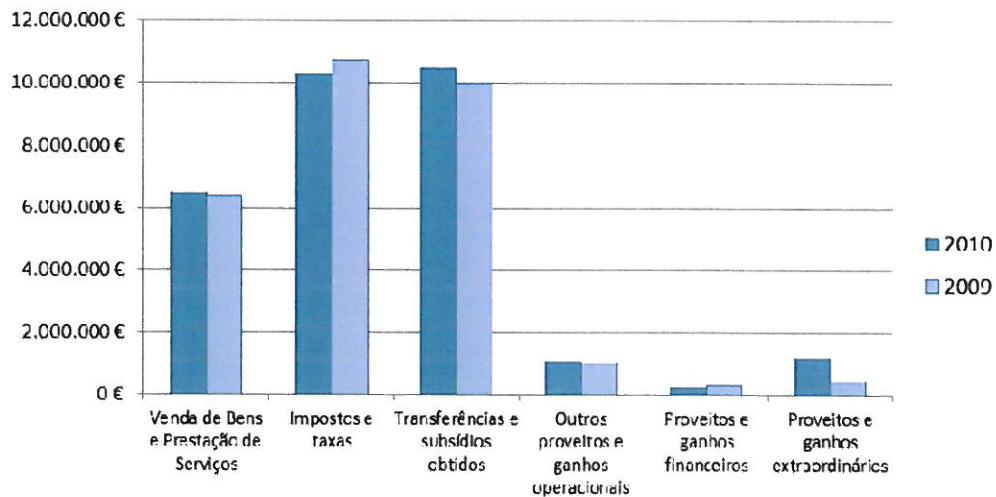
Actividade	2010	
	Valor	%
Custos e perdas		
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	713.313 €	2,5
Fornecimento e serviços externos	9.838.874 €	34,7
Custos com o pessoal	8.347.609 €	29,5
Transf. e subsídios correntes concedidos e prest. sociais	3.032.705 €	10,7
Amortizações do exercício	4.571.911 €	16,1
Provisões do exercício	206.690 €	0,7
Outros custos e perdas operacionais	127.485 €	0,4
Custos e perdas financeiros	258.875 €	0,9
Custos e perdas extraordinários	1.234.740 €	4,4
Total Custos	28.332.202 €	100,0
Proveitos e ganhos		
Venda de bens e prestações de serviços	6.476.568 €	21,8
Impostos e taxas	10.299.314 €	34,6
Transferências e subsídios obtidos	10.480.967 €	35,3
Outros proveitos e ganhos operacionais	1.064.108 €	3,6
Proveitos e ganhos financeiros	230.072 €	0,8
Proveitos e ganhos extraordinários	1.178.470 €	4,0
Total Proveitos	29.729.500 €	100,0
Resultado Líquido do Exercício	1.397.298 €	

A explicação pormenorizada da evolução de cada uma das rubricas de custos e proveitos será efectuada nos pontos seguintes.

4.1.1. Evolução dos Proveitos

Através da análise do quadro e do gráfico abaixo apresentados, pode observar-se a evolução do total dos proveitos relativamente ao ano anterior.

Conta	Proveitos	2010		2009		Variação 2010/2009	
		Valor	%	Valor	%	Valor	%
71	Venda de Bens e Prestação de Serviços	6.476.568 €	21,8	6.374.696 €	22,1	101.872 €	1,6
72	Impostos e taxas	10.299.314 €	34,6	10.725.487 €	37,1	-426.173 €	-4,0
74	Transferências e subsídios obtidos	10.480.967 €	35,3	9.981.085 €	34,5	499.882 €	5,0
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	1.064.108 €	3,6	1.049.265 €	3,6	14.843 €	1,4
78	Proveitos e ganhos financeiros	230.072 €	0,8	309.702 €	1,1	-79.630 €	-25,7
79	Proveitos e ganhos extraordinários	1.178.470 €	4,0	456.189 €	1,6	722.281 €	158,3
TOTAL		29.729.500 €	100,0	28.896.424 €	100,0	833.076 €	2,9



Conforme é possível constatar, os **proveitos da autarquia**, no exercício de 2010, **apresentam um acréscimo global**, quando comparados com o exercício anterior, na ordem dos **833.076 euros**, a que corresponde uma variação de **cerca de 3%**. Muito embora se tenham verificado diminuições nos proveitos relativos a Impostos e Taxas e Proveitos e Ganhos Financeiros, os aumentos verificados em todas as outras contas de proveitos, sobretudo na de Proveitos e Ganhos Extraordinários, mais do que compensaram as referidas diminuições. De facto, o peso desta rubrica no total dos Proveitos aumentou face ao ano anterior, representando em 2010, cerca de 4% do total dos proveitos. No entanto, à semelhança do que aconteceu no ano transacto, os proveitos relacionados com a Venda de Bens e Prestação de Serviços, com os Impostos e Taxas e com as Transferências e Subsídios Obtidos, continuam a representar a maior parcela no total dos proveitos (cerca de 92%).

4.1.1.1 Venda de Bens e Prestação de Serviços

O quadro seguinte apresenta, de forma desagregada, as rubricas que constituem a Venda de Bens e Prestação de Serviços.

Designação	2010		2009		Variação 2010/2009	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Venda de bens						
Água	2.443.853 €	37,7	2.385.236 €	37,4	58.617 €	2,5
Publicações e impressos	3.432 €	0,1	754 €	0,0	2.678 €	355,4
Produtos agrícolas	434 €	0,0	4.574 €	0,1	-4.140 €	-90,5
Bares	0 €	0,0	740 €	0,0	-740 €	-100,0
Outros bens	160 €	0,0	763 €	0,0	-603 €	-79,0
Prestação de serviços						
Serviços culturais	42.256 €	0,7	16.192 €	0,3	26.064 €	161,0
Serviços desportivos	234.477 €	3,6	256.947 €	4,0	-22.470 €	-8,7
Saneamento	1.999.139 €	30,9	2.066.161 €	32,4	-67.022 €	-3,2
Resíduos sólidos	1.208.533 €	18,7	1.113.604 €	17,5	94.929 €	8,5
Transportes colectivos de pessoas e mercadorias	50.470 €	0,8	54.997 €	0,9	-4.527 €	-8,2
Trabalho por conta de particulares	72.971 €	1,1	80.099 €	1,3	-7.128 €	-8,9
Cemitérios	5.033 €	0,1	4.724 €	0,1	309 €	6,5
Parques de estacionamento	19.892 €	0,3	20.343 €	0,3	-451 €	-2,2
Parques de campismo	68.480 €	1,1	59.008 €	0,9	9.471 €	16,1
Outros serviços	344.892 €	5,3	328.613 €	5,2	16.278 €	5,0
Reembolsos e Anulações	-17.452 €	-0,3	-18.058 €	-0,3	606 €	-3,4
TOTAL	6.476.568 €	100,0	6.374.696 €	100,0	101.872 €	1,6

Muito embora esta rubrica, em termos globais, apresente um ligeiro aumento, há algumas das suas componentes que apresentaram decréscimos face ao ano anterior. Importa, desta forma, salientar os aspectos mais significativos destas variações individuais:

- A venda de água apresenta um acréscimo de cerca de 2,5%, decorrente do aumento do número de consumidores, patente no facto de terem sido celebrados, em 2010, mais 272 novos contratos do que no ano de 2009;
- Os proveitos relativos a serviços culturais dizem respeito ao pleno funcionamento do Centro de Arte de Ovar, cuja actividade só teve início em Julho de 2009, razão pela qual os valores, nesse ano, são obviamente menores do que no ano de 2010;
- A quebra verificada nos proveitos relacionados com os serviços desportivos prende-se com o facto de, no ano lectivo 2010/2011, o reconhecimento do proveito relativo ao mês de Outubro ter sido efectuado com base no critério da cobrança real e não na emissão de receita, cuja cobrança só seria efectuada à medida que fossem realizados os pagamentos, pelos respectivos utentes. Este facto assume maior relevo dado que, no mês de Outubro, o valor a pagar pelo utente inclui a inscrição/renovação da frequência, o próprio mês de utilização e ainda o mês de Junho do ano seguinte;
- O montante relativo a proveitos da prestação de serviços de saneamento diminuiu, pois não se reflectiram os novos consumos dado tratar-se de contratos em áreas não servidas por rede de saneamento.

- O aumento verificado nos resíduos sólidos (RSU) prende-se com o já referido aumento do número de consumidores e uma operação de regularização resultante da conferência da base de dados que deu origem à deliberação de Câmara assumida em Dezembro de 2010.
- O aumento observado no proveito resultante da exploração do parque de campismo verifica-se porque no ano de 2010 foram contabilizados 13 meses de exploração, na verdade não há um crescimento real;
- Na rubrica de Outros Serviços o valor mais significativo refere-se às receitas provenientes das cantinas escolares, uma vez que no ano de 2010 foram efectuados lançamentos relativos ao mês de Dezembro de 2009.

4.1.1.2 Impostos e Taxas

A análise sobre a liquidação de **Impostos e Taxas** permite observar uma **variação negativa de 426.173 euros**, a que corresponde uma diminuição global desta rubrica de 4%.

Designação	2010		2009		Variação 2010/2009	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Impostos						
Impostos directos						
Imposto municipal sobre imóveis	5.804.684 €	56,36	5.297.644 €	49,39	507.040 €	9,6
Imposto único de circulação	797.882 €	7,75	759.049 €	7,08	38.833 €	5,1
Imp. municipal s/ transm. onerosas de imóveis	1.803.420 €	17,51	2.396.602 €	22,34	-593.182 €	-24,8
Derrama	976.419 €	9,48	1.390.464 €	12,96	-414.046 €	-29,8
Contribuição autárquica	5.446 €	0,05	3.344 €	0,03	2.102 €	62,9
Imposto municipal de sisa	28.574 €	0,28	0 €	0,00	28.574 €	--
Impostos indirectos						
Loteamento e obras	136.321 €	1,32	189.679 €	1,77	-53.358 €	-28,1
Ocupação da via pública	12.265 €	0,12	9.092 €	0,08	3.173 €	34,9
Publicidade	132.689 €	1,29	124.590 €	1,16	8.098 €	6,5
Outros	959 €	0,01	2.314 €	0,02	-1.355 €	-58,5
Taxas						
Mercados e Feiras	78.960 €	0,77	114.711 €	1,07	-35.751 €	-31,2
Loteamento e obras	454.497 €	4,41	373.095 €	3,48	81.402 €	21,8
Ocupação da via pública	10.476 €	0,10	7.741 €	0,07	2.734 €	35,3
Caça, uso e porte de arma	386 €	0,00	356 €	0,00	31 €	8,6
Vistorias	11.904 €	0,12	14.591 €	0,14	-2.687 €	-18,4
Outras taxas e licenças	44.433 €	0,43	42.215 €	0,39	2.218 €	5,3
TOTAL	10.299.314 €	100,0	10.725.487 €	100,0	-426.173 €	-4,0

Nesta rubrica a componente dos **Impostos Directos representa cerca de 32% dos proveitos totais** e são as variações neles ocorridas que contribuem decisivamente para a diminuição verificada. De facto, **os aumentos registados no Imposto Municipal sobre Imóveis e no Imposto Único de Circulação não compensam os decréscimos que ocorreram no Imposto Municipal sobre Transmissão Onerosa de Imóveis e na Derrama, fruto da actual conjuntura económica.**

Por outro lado, o aumento verificado na **cobrança de taxas a particulares** relativas a Loteamentos e Obras é parcialmente anulado pela diminuição ocorrida na cobrança desta receita a empresas, sendo certo **que o saldo é positivo**, apesar da referida conjuntura de crise e de dificuldades.

4.1.1.3 Transferências e Subsídios Obtidos

As **transferências obtidas** registaram em 2010 um **acréscimo de 497.392 euros**, a que corresponde uma variação de 5%.

Designação	2010		2009		Variação 2010/2009	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Orçamento do Estado	8.941.057 €	85,3	8.853.688 €	88,7	87.369 €	1,0
Direcção Regional de Educação do Centro	1.249.242 €	11,9	892.147 €	8,9	357.095 €	40,0
STAPE	1.390 €	0,0	59.422 €	0,6	-58.033 €	-97,7
Instituto de Solidariedade da Segurança Social	11.537 €	0,1	45.563 €	0,5	-34.026 €	-74,7
IFAP - Inst. Financiamento Agric. e Pescas, IP	56.000 €	0,5	0 €	0,0	56.000 €	100,0
Direcção Geral das Autarquias Locais	82.851 €	0,8	82.193 €	0,8	658 €	0,8
CIRA	22.736 €	0,2	25.344 €	0,3	-2.608 €	-10,3
SIGRIA		0,0	7.336 €	0,1	-7.336 €	-100,0
SECURRIA		0,0	1.267 €	0,0	-1.267 €	-100,0
AMBIRIA		0,0	1.274 €	0,0	-1.274 €	-100,0
Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra		0,0	12.852 €	0,1	-12.852 €	-100,0
IFDR - Inst. Finan. p/ Descv. Regional (PRU)	43.841 €	0,4	0 €	0,0	43.841 €	---
Instituto do Emprego e Formação Profissional	2.490 €	0,0	0 €	0,0	0 €	---
POPH / QREN	53.233 €	0,5	0 €	0,0	53.233 €	---
Outros	16.591 €	0,2	0 €	0,0	16.591 €	---
TOTAL	10.480.967 €	100,0	9.981.085 €	100,0	497.392 €	5,0

Os valores relativos às **transferências do Orçamento de Estado** embora apresentem um ligeiro aumento, encontram-se influenciados pelos objectivos definidos no Programa de Estabilidade e Crescimento (PEC), na sequência do qual foi aprovada a Lei n° 12-A/2010, de 30 de Junho, que determinou a redução dos valores a transferir para os municípios, constantes da Lei n° 3-B/2010, de 28 de Abril (Orçamento de Estado para 2010). No caso do Município de Ovar, as transferências provenientes da participação desta autarquia nos impostos do Estado, sofreram uma diminuição de 351.795 euros, face aos valores estabelecidos pela Lei do Orçamento de Estado para 2010, que previa uma transferência de 9.292.852 euros.

Quanto aos restantes valores, apresentam-se seguidamente notas justificativas das suas variações:

- O aumento substancial das transferências da Direcção Regional de Educação do Centro não se traduz num acréscimo de receita proveniente desta entidade, uma vez que em 2010 estão contabilizados cerca de 198.000 euros respeitantes ao ano de 2009, na verdade regista-se em 2010 um decréscimo de 38.905 euros;

- A diminuição evidenciada nas transferências do STAPE resulta do facto de, no exercício de 2009, terem sido realizados um maior número de actos eleitorais, comparativamente com o ano de 2010;
- Os valores transferidos pelo Instituto de Solidariedade da Segurança Social dizem respeito às transferências para a Comissão de Protecção de Jovens e Menores em Risco;
- O montante transferido pelo IFAP – Instituto de Financiamento de Agric. e Pescas, IP, respeita ao funcionamento do Gabinete Técnico Florestal. No ano de 2010 foram recebidos os valores do ano de 2009, razão pela qual nesse ano a rubrica não apresenta qualquer valor;
- As transferências realizadas pelo IFDR - Instituto Financeiro para o Desenvolvimento Regional referem-se aos programas PALCO, HECO e Valorização do Pão-de-Ló, que são projectos imateriais inseridos na candidatura das Parcerias para a Regeneração Urbana (PRU);
- O valor transferido no âmbito do Programa Operacional Potencial Humano (POPH) diz respeito às candidaturas aprovadas para estágios nas autarquias locais (PEPAL), que tiveram início no ano de 2009, mas cujas transferências só ocorreram no ano de 2010.

4.1.1.4 Outros Proveitos e Ganhos Operacionais

Os **Outros Proveitos e Ganhos Operacionais** registaram em 2010 **um acréscimo de 14.843** euros, a que corresponde uma variação de 1,4%.

Designação	2010		2009		Variação 2010/2009	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Concessões	1.020.131 €	95,9	999.636 €	95,27	20.494 €	2,1
Indem. Estragos Prov. Outrém Viat. Out. Equip.	1.020 €	0,1	750 €	0,07	270 €	36,0
Outros	42.958 €	4,0	48.879 €	4,66	-5.921 €	-12,1
TOTAL	1.064.108 €	100,0	1.049.265 €	100,0	14.843 €	1,4

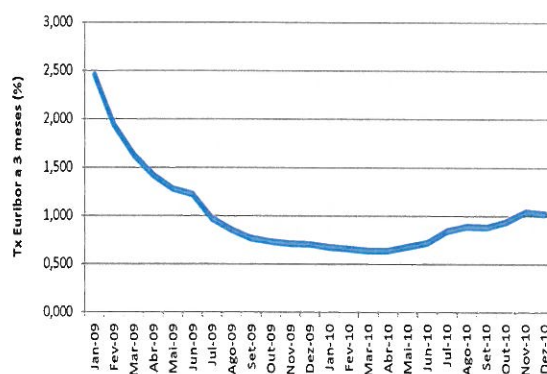
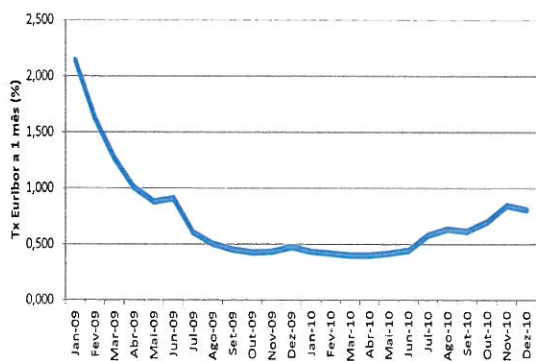
O proveito registado na rubrica de Concessões resulta do contrato de concessão de distribuição de energia eléctrica em baixa tensão, celebrado entre o Município e a EDP, em resultado do qual é transferida trimestralmente uma renda de concessão, calculada conforme o previsto no anexo II do Decreto-Lei 230/2008, de 27 de Novembro.

4.1.1.5 Proveitos e Ganhos Financeiros

Analisando os **Proveitos e Ganhos Financeiros**, constata-se uma variação negativa no montante de 79.630 euros, decorrente de diminuições ocorridas em todas as suas componentes, conforme se pode observar no quadro seguinte.

Designação	2010		2009		Variação 2010/2009	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Juros obtidos	24.817 €	10,79	72.786,25 €	23,50	-47.969 €	-65,9
Rendimentos de imóveis	181.505 €	78,89	188.415,39 €	60,84	-6.910 €	-3,7
Rendimentos de participação de capital	19.355 €	8,41	39.853,54 €	12,87	-20.499 €	-51,4
Outros proveitos	4.395 €	1,91	8.646,88 €	2,79	-4.252 €	-49,2
TOTAL	230.072 €	100,0	309.702 €	100,0	-79.630 €	-25,7

A variação negativa dos Juros Obtidos deve-se quer à diminuição dos saldos médios, quer à diminuição das taxas de juro que remuneraram as contas bancárias da autarquia, nomeadamente a taxa Euribor a 1 mês e a 3 meses. Em seguida, apresentam-se gráficos com a evolução destas taxas:



O valor do ano de 2010 relativo a Rendimentos de Participação de Capital, diz respeito aos dividendos de 2009 das sociedades Águas do Douro e Paiva, S.A. e ERSUC, S.A. No que respeita à diminuição destes rendimentos, em 2010, esta prende-se com o facto de, em 2009, terem sido recebidos dividendos da ERSUC, S.A., relativos aos anos de 2003 a 2007, no montante de 24.020 euros.

4.1.1.6 Proveitos e Ganhos Extraordinários

Por fim, e no âmbito dos **Proveitos e Ganhos Extraordinários**, constata-se, em termos globais, uma variação positiva de **722.281 euros**.

Designação	2010		2009		Variação 2010/2009	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Restituição de impostos	0 €	0,0	325 €	0,1	-325 €	-100,0
Ganhos na alienação de immobilizações	133.212 €	11,3	595 €	0,1	132.617 €	22273,6
Benefícios de penalidades contratuais						
Multas e penalidades diversas	393.837 €	33,4	32.325 €	7,1	361.512 €	1118,4
Juros de mora	3.828 €	0,3	6.120 €	1,3	-2.292 €	-37,5
Juros compensatórios	14.326 €	1,2	6.753 €	1,5	7.573 €	112,2
Coimas e penalidades por contra-ordenações	42.913 €	3,6	39.631 €	8,7	3.282 €	8,3
Reduções de amortizações e provisões	44.515 €	3,8	0 €	0,0	44.515 €	---
Correcções relativas a exercícios anteriores	167.488 €	14,2	5.874 €	1,3	161.613 €	2751,2
Outros proveitos e ganhos extraordinários	378.351 €	32,1	364.565 €	79,9	13.785 €	3,8
TOTAL	1.178.470 €	100,0	456.189 €	100,0	722.281 €	158,3

Conforme se pode observar pela análise do quadro anterior, a maior parte das componentes desta rubrica registou aumentos substanciais, que culminaram numa taxa de crescimento, em termos globais, de cerca de 158 %.

Seguidamente, apresentam-se explicações úteis a uma melhor compreensão das variações ocorridas:

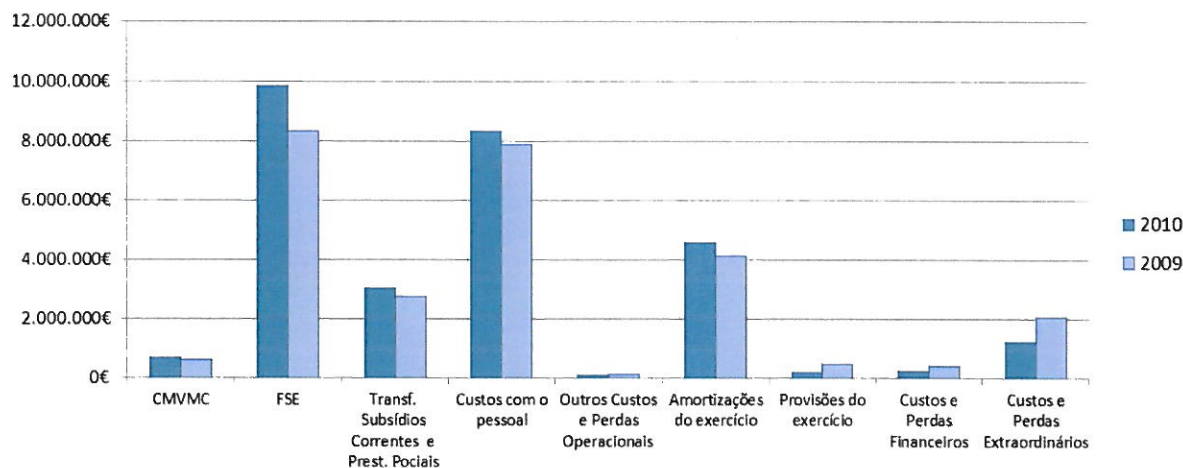
- O aumento verificado em **Ganhos na Alienação de Imobilizações** diz respeito à venda de terrenos no Loteamento do Barreiro, em S. João de Ovar, o qual observou a imputação do custo de aquisição do terreno (mais valias);
- O valor de **Multas e Penalidades Diversas** inclui, no ano de 2010, o montante de 361.920 euros arrecadado em virtude da activação da garantia bancária, subjacente ao contrato para extracção e retirada de inertes, em parte da área abrangida pelo Plano de Pormenor do Núcleo Desportivo a Norte de Ovar;
- O aumento registado em **Reduções de Amortizações e Provisões** prende-se com a anulação de provisões para cobrança duvidosa, em consequência da anulação da dívida de RSU que foi deliberada na reunião de câmara de 16/12/2010, e a diminuição da provisão para outros riscos e encargos referente à dívida à ADSE;
- O valor respeitante a **Correcções Relativas Exerc. Anteriores** inclui, no ano de 2010, o montante de 151.958 euros, relativos a receita de **resíduos sólidos**, que, em 2009, se encontrava contabilizada como operação de tesouraria (cobrança efectuada para terceiros). De facto, antes da integração dos Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento de Ovar (SMAS) na Câmara Municipal de Ovar (CMO), os valores relativos a resíduos sólidos eram receita da CMO, pelo que figuravam na contabilidade dos SMAS como operação de tesouraria. Após a integração dos SMAS na CMO esta contabilização não se justificava, pelo que este valor foi considerado, em 2010, como receita orçamental e proveito patrimonial.

Nos proveitos e ganhos extraordinários, também estão contabilizadas as amortizações dos subsídios ao investimento, amortizações, estas que tiveram uma diminuição no ano de 2010. Estes valores poderão ser analisados de forma mais pormenorizada no ponto 4.2.2.3 – Acréscimos e Diferimentos.

4.1.2. Evolução dos Custos

O quadro e o gráfico a seguir apresentados demonstram a evolução em termos de custos do exercício.

Conta	Custos	2010		2009		Variação 2010/2009	
		Valor	%	Valor	%	Valor	%
61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	713.313 €	2,5	647.348 €	2,4	65.965 €	10,2
62	Fornecimento e serviços externos	9.838.874 €	34,7	8.324.639 €	30,9	1.514.235 €	18,2
63	Transf. e subsídios correntes concedidos e prest. sociais	3.032.705 €	10,7	2.766.251 €	10,3	266.454 €	9,6
64	Custos com o pessoal	8.347.609 €	29,5	7.903.253 €	29,3	444.356 €	5,6
65	Outros custos e perdas operacionais	127.485 €	0,4	155.197 €	0,6	-27.712 €	-17,9
66	Amortizações do exercício	4.571.911 €	16,1	4.141.548 €	15,4	430.363 €	10,4
67	Provisões do exercício	206.690 €	0,7	508.204 €	1,9	-301.514 €	-59,3
68	Custos e perdas financeiros	258.875 €	0,9	439.570 €	1,6	-180.695 €	-41,1
69	Custos e perdas extraordinários	1.234.740 €	4,4	2.072.921 €	7,7	-838.181 €	-40,4
TOTAL		28.332.202 €	100,0	26.958.930 €	100,0	1.373.272 €	5,1



Conforme se pode verificar, no exercício de 2010, **os custos da autarquia apresentam** um acréscimo global, quando comparados com o exercício anterior, na ordem dos **1.373.272 euros**, a que corresponde uma variação de cerca de 5%. À semelhança do que foi referido na análise do valor dos proveitos totais, também neste caso se verifica simultaneamente diminuições e aumentos nas mais variadas componentes dos custos totais. No entanto, os acréscimos verificados mais do que compensam as diminuições ocorridas, determinando o aumento global dos custos já mencionado. Um dos aumentos mais significativo ocorreu nos Fornecimentos e Serviços Externos (FSE), provocando a subida do peso desta componente no total dos Custos de cerca de 31% para 35%. Em todo o caso, a estrutura de custos do ano de 2010 manteve-se sensivelmente idêntica à do ano anterior, representando os FSE, as Transferências e Subsídios Correntes Concedidos e os Custos com o Pessoal cerca de 75% do total dos custos.

O valor relativo às amortizações do exercício também representa um valor considerável no total dos custos (16%), facto a que não é alheio o elevado valor de imobilizado amortizável que figura no balanço.

4.1.2.1 Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

No âmbito do custo com as mercadorias vendidas e matérias consumidas, o acréscimo verificado está relacionado essencialmente com o aumento da compra de água, para satisfazer novos clientes.

Designação	2010		2009		Variação 2010/2009	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo						
Matérias-primas	334.711 €	46,9	277.102 €	42,8	57.609 €	20,8
Materias diversos	378.602 €	53,1	370.246 €	57,2	8.356 €	2,3
TOTAL	713.313 €	100,0	647.348 €	100,0	65.965 €	10,2

4.1.2.2 Fornecimento e Serviços Externos

Tal como já foi referido neste relatório, os **Fornecimentos e Serviços Externos** registaram, no exercício de 2010, **um aumento de 1.514.235 euros**, atingindo um valor total de 9.838.874 euros.

Designação	2010		2009		Variação 2010/2009	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Subcontratos						
Transportes escolares	350.490 €	3,6	366.627 €	4,4	-16.137 €	-4,4
Refeições escolares	716.404 €	7,3	708.180 €	8,5	8.225 €	1,2
Resíduos sólidos	1.711.640 €	17,4	1.553.131 €	18,7	158.508 €	10,2
Inspeção Elevadores	7.220 €	0,1	5.720 €	0,1	1.499 €	26,2
Projectos escolares	0 €	0,0	4.542 €	0,1	-4.542 €	-100,0
Fornecimento e serviços						
Electricidade	1.642.018 €	16,7	1.476.045 €	17,7	165.973 €	11,2
Combustíveis	92.051 €	0,9	24.374 €	0,3	67.677 €	277,7
Outros fluidos	0 €	0,0	32 €	0,0	-32 €	-100,0
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.685 €	0,0	3.941 €	0,0	-2.257 €	-57,3
Livros e documentação técnica	353 €	0,0	896 €	0,0	-543 €	-60,6
Material de escritório	9.153 €	0,1	8.461 €	0,1	692 €	8,2
Artigos para oferta	41.032 €	0,4	35.135 €	0,4	5.897 €	16,8
Rendas e alugueres	399.937 €	4,1	151.439 €	1,8	248.497 €	164,1
Despesas de representação	350 €	0,0	0 €	0,0	350 €	100,0
Comunicação	311.262 €	3,2	279.220 €	3,4	32.041 €	11,5
Seguros	132.449 €	1,3	76.462 €	0,9	55.987 €	73,2
Transporte de mercadorias	9.276 €	0,1	0 €	0,0	9.276 €	100,0
Deslocações e estadas	7.557 €	0,1	9.589 €	0,1	-2.033 €	-21,2
Honorários	454 €	0,0	2.400 €	0,0	-1.946 €	-81,1
Contencioso e notariado	4.708 €	0,0	4.251 €	0,1	457 €	10,8
Conservação e reparação	458.781 €	4,7	181.110 €	2,2	277.671 €	153,3
Publicidade	7.234 €	0,1	22.566 €	0,3	-15.332 €	-67,9
Limpeza, higiene e conforto	172.385 €	1,8	50.700 €	0,6	121.685 €	240,0
Vigilância e segurança	199.677 €	2,0	176.565 €	2,1	23.113 €	13,1
Trabalhos especializados	2.479.457 €	25,2	1.587.588 €	19,1	891.869 €	56,2
Artigos honoríficos e de decoração	636 €	0,0	1.874 €	0,0	-1.238 €	-66,1
Material de educação, cultura e recreio	24.786 €	0,3	30.233 €	0,4	-5.447 €	-18,0
Formação	7.383 €	0,1	20.142 €	0,2	-12.758 €	-63,3
Seminários, exposições e similares	423 €	0,0	14.599 €	0,2	-14.176 €	-97,1
Vestuário e Artigos Pessoais	788 €	0,0	0 €	0,0	788 €	100,0
Encargos de cobrança	469.761 €	4,8	419.769 €	5,0	49.992 €	11,9
Outros fornecimentos e serviços	579.526 €	5,9	1.109.049 €	13,3	-529.523 €	-47,7
TOTAL	9.838.874 €	100,0	8.324.639 €	100,0	1.514.235 €	18,2

Através da análise do quadro anterior são de realçar as variações ocorridas nas seguintes rubricas:

- O acréscimo verificado nos RSU tem origem quer no aumento da produção de resíduos, quer no aumento dos custos de tratamento dos mesmos. Em 2010, no Concelho de Ovar

produziram-se 26.858,100 toneladas que foram objecto de actualização de preços no tratamento por tonelada e na taxa de gestão de resíduos.

- O aumento da rubrica Electricidade resulta do acréscimo quer de custos com Iluminação Pública, quer com energia em baixa tensão. No que respeita aos montantes apresentados na Iluminação Pública há que referir o aumento da respectiva tarifa (7,9%), bem como as ampliações da rede de IP com novas zonas iluminadas ou áreas requalificadas contribuíram para o aumento de consumo. Relativamente ao aumento dos custos de energia em baixa tensão, para além do aumento da respectiva tarifa verificou-se um acréscimo no respectivo consumo.
- No ano de 2010, o valor relativo a **Combustíveis** inclui os montantes gastos com gás (para piscina e escolas) que, no ano de 2009, foram incluídos na rubrica **Outros Fornecimentos e Serviços**. Se, ao ano de 2009, acrescermos este custo na rubrica de Combustíveis, obtemos uma variação negativa, em 2010, face ao ano anterior, de cerca de 16%.
- O aumento ocorrido na rubrica de **Rendas e Alugueres** diz respeito à locação dos módulos pré-fabricados (monoblocos) para instalação provisória das Escolas da Estrada, em Maceda, e dos Combatentes, em Ovar. Esta situação decorre da construção dos novos centros escolares.
- O aumento ocorrido nos custos com **comunicações** justifica-se pelo incremento de qualidade e melhorias tecnológicas produzidas ao longo do ano de 2010, nomeadamente nas ligações VPN e pelo pleno funcionamento de novos equipamentos, como é o caso do Centro de Arte.
- O aumento do custo do exercício relaciona-se com a facturação enviada em 2010, referente a 2009 no que respeita aos seguros multiriscos.
- A variação positiva ocorrida na rubrica de **Conservação e Reparação** resulta da aplicação de um critério contabilístico diferente no ano de 2010, aos procedimentos contínuos de prestação de serviços de manutenção das redes de águas pluviais, aberturas de valas e reposições de pavimentos, que anteriormente eram considerados como despesas de capital.
- O custo com a limpeza e higiene contabilizado no ano de 2010 inclui os custos relacionados com o serviço de varredura mecânica que, no ano anterior, eram contabilizados na rubrica de trabalhos especializados.
- O acréscimo efectivamente verificado na rubrica de **Trabalhos Especializados** não é tão significativo como decorre da simples leitura do quadro acima. De facto, no ano de 2009, foram incluídas na rubrica Outros Fornecimentos e Serviços, custos que, em 2010, foram enquadrados nos trabalhos especializados, como por exemplo a prestação de serviços de limpeza urbana e das praias. Assim, muito embora os trabalhos especializados apresentem um aumento face a 2009, a respectiva variação seria apenas de cerca de 22%, e decorre essencialmente do **aumento da facturação da SIMRIA**. No ano de 2010, para além do acréscimo de caudais recebidos no sistema desta entidade, foi também contabilizada a

facturação relativa ao mês de Dezembro do ano anterior, o que não aconteceu no ano de 2009.

- Conforme já foi referido a rubrica Outros Fornecimentos e Serviços incluía, no ano de 2009, montantes que, no ano de 2010, estão integrados noutras rubricas (são os casos já referidos da aquisição de gás e de serviços de limpeza urbana e das praias). Assim, se foram retirados estes montantes, o acréscimo efectivamente verificado é de apenas 1,3%.

4.1.2.3 Custos com o Pessoal

No seguimento da análise efectuada em sede de custos, constata-se um aumento ao nível das contas de **Custos com o Pessoal no montante de 444.356 euros**, a que corresponde uma variação de 5,6%.

Designação	2010		2009		Variação 2010/2009	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Remunerações	6.729.820 €	80,6	6.377.380 €	80,7	352.439 €	5,5
Pensões	534.577 €	6,4	25.156 €	0,3	509.422 €	2025,1
Contribuições para a Segurança Social	1.010.654 €	12,1	1.432.505 €	18,1	-421.851 €	-29,4
Acidentes em serviço e doenças profissionais	13.307 €	0,2	0 €	0,0	13.307 €	100,0
Seguros	59.250 €	0,7	68.212 €	0,9	-8.962 €	-13,1
TOTAL	8.347.609 €	100,0	7.903.253 €	100,0	444.356 €	5,6

Apresentam-se seguidamente notas justificativas das principais variações ocorridas:

- No que diz respeito ao acréscimo ocorrido nas **Remunerações**, a sua justificação encontra-se no facto de ter sido utilizada em 2010 a **opção gestionária de alteração da posição remuneratória**, o que provocou o aumento das remunerações;
- No valor das Pensões estão incluídos os montantes pagos a título de despesas de saúde relativos aos colaboradores da CMO, bem como as transferências para o Serviço Nacional de Saúde efectuadas de acordo com o estipulado no artº 78º do Decreto-Lei nº 72-A/2010, de 18 de Junho;
- O valor das Contribuições para a Segurança Social incluía, no ano de 2009, os montantes transferidos para os Serviços Sociais e Culturais dos Trabalhadores do Município de Ovar, no âmbito do protocolo existente, montantes esses que foram suspensos no ano de 2010.

Analisando agora as despesas com o pessoal pagas no ano de 2010, sob o ponto de vista dos seus limites legais, temos que, de acordo com o disposto no artigo 10º do Decreto-Lei nº 116/84, de 6 de Abril, com a redacção dada pela Lei nº 44/85, de 13 de Setembro, as despesas com o pessoal do quadro não podem exceder 60% das receitas correntes do ano anterior, enquanto as despesas com o pessoal além do quadro não podem, por sua vez, ultrapassar 25% do total das despesas com o pessoal do quadro. Considerando que o total das receitas correntes líquidas do ano anterior foi de 30.865.175

euros, o limite legal para as despesas com o pessoal do quadro, no ano de 2010, é de 18.519.105 euros, sendo o limite para as despesas com o pessoal em qualquer outra situação de 4.629.776 euros. As despesas realizadas em 2010 ascendem, respectivamente, a 5.029.643 euros e a 965.488 euros. Como é possível verificar pela análise dos quadros seguintes, **os limites destas despesas foram cumpridos no ano de 2010.**

Despesa com Pessoal do Quadro

Anos	Receita Corrente Ano Anterior	Limite legal 60%	Despesa Pessoal Quadro	% Utilizada Receitas Correntes	% do Limite Legal
2009	25.992.914 €	15.595.748 €	4.761.145 €	18,32%	30,53%
2010	30.865.175 €	18.519.105 €	5.029.643 €	16,30%	27,16%

Despesa com Pessoal em Qualquer Outra Situação

Anos	Receita Corrente Ano Anterior	Limite legal 15%	Despesa Pessoal Qual- quer Outra Situação	% Utilizada Receitas Correntes	% do Limite Legal
2009	25.992.914 €	3.898.937 €	783.359 €	3,01%	20,09%
2010	30.865.175 €	4.629.776 €	965.488 €	3,13%	20,85%

Nota: Para estes valores contribuem apenas algumas classificações orçamentais.

4.1.2.4 Transferências e Subsídios Correntes Concedidos

A conta de **Transferência e Subsídios Correntes Concedidos** registou, no exercício de 2010, um aumento global de 266.454 euros, a que corresponde uma variação de cerca de 10%.

Designação	2010		2009		Variação 2010/2009	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Municípios	2.520 €	0,1	0 €	0,0	2.520 €	100,0
Freguesias	495.562 €	16,3	406.095 €	14,7	89.467 €	22,0
Instuições sem fins lucrativos	2.095.276 €	69,1	1.959.885 €	70,8	135.391 €	6,9
Agrupamento de escolas	212.855 €	7,0	332.789 €	12,0	-119.934 €	-36,0
Empresas públicas municipais e intermunicipais	8.250 €	0,3	7.500 €	0,3	750 €	10,0
Famílias	62.511 €	2,1	1.125 €	0,0	61.386 €	5456,6
Prestações sociais	155.730 €	5,1	58.857 €	2,1	96.873 €	164,6
TOTAL	3.032.705 €	100,0	2.766.251 €	100,0	266.454 €	9,6

O aumento das transferências para as Freguesias reflecte o apoio extraordinário, atribuído em 2010, à conservação de estradas e caminhos (tapamento de buracos), por contrapartida do apoio para o investimento no âmbito do protocolo celebrado com as Juntas, bem como o aumento das verbas transferidas a título de publicidade e de prolongamento de horário.

Por seu lado, o acréscimo das transferências para Instituições sem Fins Lucrativos resulta essencialmente do aumento dos montantes atribuídos no âmbito das Actividades Extra Curriculares e dos apoios concedidos às corporações dos Bombeiros.

A diminuição dos montantes transferidos para os Agrupamentos de Escolas ocorreu devido à redução do número de alunos, bem como à reformulação dos acordos celebrados e sua verificação.

O aumento **das transferências para as Famílias** refere-se ao apoio ao arrendamento para habitação, enquadrado no âmbito do Regulamento Municipal para Atribuição de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos, medida social aprovada no ano de 2010 para fazer face às dificuldades vividas pelas famílias decorrentes da crise económica.

O valor apresentado nas prestações sociais reflecte a contratação de pessoal através da modalidade de Contratos de Emprego e Inserção (CEI), cujo montante mais significativo se verifica no âmbito da Divisão de Educação. O aumento nesta rubrica resulta do facto desta modalidade só ter sido utilizada a partir do ano lectivo 2009/2010, pelo que os valores do ano de 2009 contemplam apenas os montantes relativos aos meses de Setembro a Dezembro, enquanto que os valores do ano de 2010 englobam os praticamente todos os meses do ano civil. No primeiro semestre do ano de 2010, o Município de Ovar detinha ao seu serviço nesta modalidade cerca de 86 pessoas e no segundo semestre do mesmo ano celebrou cerca de 51 contratos desta natureza, usufruindo do seu trabalho e garantindo um contrato a pessoas em situação de desemprego.

4.1.2.5 Outros Custos e Perdas Operacionais

Os **Outros Custos e Perdas Operacionais** contabilizados apresentam neste exercício uma diminuição de 27.712 euros, tal como evidencia o quadro a seguir apresentado.

Designação	2010		2009		Variação 2010/2009	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Impostos e Taxas	65.349 €	51,3	59.490 €	38,3	5.859 €	9,8
Quotizações	55.663 €	43,7	52.707 €	34,0	2.956 €	5,6
Indemnizações	6.473 €	5,1	43.000 €	27,7	-36.527 €	-84,9
TOTAL	127.485 €	100,0	155.197 €	100,0	-27.712 €	-17,9

Conforme se pode observar pelo quadro anterior, o decréscimo verificado nesta rubrica, em termos globais, resulta da diminuição das indemnizações pagas.

4.1.2.6 Custos e Perdas Financeiras

Em 2010, os **Custos e Perdas Financeiros** diminuíram em 180.695 euros, em resultado quer da diminuição dos juros de mora pagos (em consequência do cumprimento integral dos prazos de

pagamentos com os fornecedores e empreiteiros), quer da diminuição dos juros de empréstimos de médio e longo prazo pagos, no valor de 160.512 euros.

Designação	2010		2009		Variação 2010/2009	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Juros de mora	28.487 €	11,0	55.361 €	12,6	-26.874 €	-48,5
Juros de empréstimo de médio e longo prazo	218.983 €	84,6	379.496 €	86,3	-160.512 €	-42,3
Outros custos e perdas financeiras	11.405 €	4,4	4.714 €	1,1	6.691 €	142,0
TOTAL	258.875 €	100,0	439.570 €	100,0	-180.695 €	-41,1

4.1.2.7 Custos e Perdas Extraordinários

Por último, a rubrica dos **Custos Extraordinários** apresenta uma diminuição de **838.181 euros**.

Designação	2010		2009		Variação 2010/2009	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Transferências de Capital Concedidas	1.109.391 €	89,8	1.958.043 €	94,5	-848.651 €	-43,3
Empresas públicas municipais e intermunicipais	0 €	0,0	11.000 €	0,5	-11.000 €	-100,0
Administração central	204.000 €	16,5	204.000 €	9,8	0 €	0,0
Administração local freguesias	479.600 €	38,8	527.600 €	25,5	-48.000 €	-9,1
Administração local outros	0 €	0,0	681.362 €	32,9	-681.362 €	-100,0
Instituições sem fins lucrativos	419.216 €	34,0	534.080 €	25,8	-114.864 €	-21,5
Outras transferências de capital concedidas	6.575 €	0,5	0 €	0,0	6.575 €	---
Perdas em imobilizações	10 €	0,0	139 €	0,0	-129 €	-92,7
Multas e penalidades	5.515 €	0,4	0 €	0,0	5.515 €	---
Correcções relativas a exercícios anteriores	117.666 €	9,5	114.442 €	5,5	3.223 €	2,8
Restituições	42.313 €	3,4	8.688 €	0,4	33.625 €	387,0
Outras correcções	75.353 €	6,1	105.755 €	5,1	-30.402 €	-28,7
Outros custos extraordinários	2.158 €	0,2	297 €	0,0	1.861 €	626,6
TOTAL	1.234.740 €	100,0	2.072.921 €	100,0	-838.181 €	-67,9

No que se refere a este quadro, são de realçar os seguintes aspectos:

- A rubrica de Transferências de Capital para a Administração Central engloba os montantes pagos ao Ministério da Defesa, no âmbito do protocolo para a mudança de paíóis na base aérea de Maceda, cujo término irá ocorrer em Setembro de 2011.
- A redução das Transferências de Capital para a Administração Local - Freguesias está relacionada com a diminuição ocorrida, no âmbito do protocolo celebrado com as Juntas para o ano de 2010, do valor atribuído para investimento, a **título extraordinário**, por contrapartida do reforço da rubrica de tapamento de buracos, exactamente pelo mesmo valor.
- O valor das Transferências de Capital para a Administração Local Outras no ano de 2009 traduziu a realização de parte do capital do Município na CIRA, no montante de 681.362 euros, respeitante à participação no Projecto Pólis da Ria, o qual foi suspenso em 2010 e retomado em 2011, dada a derrapagem temporal do projecto.
- O valor das transferências para instituições sem fins lucrativos regista uma quebra, dado que o valor de 2009 engloba, entre outras, uma verba paga à Fundação de Carnaval, a título de

indemnização dos prejuízos sofridos, o que não acontece em 2010, para além do facto de se observar uma retracção notória da intenção de investimento das instituições privadas.

4.2 Análise Comparativa da Evolução da Estrutura do Balanço

Através da análise do quadro seguinte, poderemos verificar a evolução patrimonial do Município de Ovar, não só em termos absolutos, mas também em termos percentuais. De referir que os valores apresentados são calculados com base no peso de cada rubrica do activo, passivo e capital próprio relativamente ao total do balanço.

EVOLUÇÃO DO BALANÇO

Descrição	2010		2009		Variação 2010/2009	
	Activo Líquido	Peso de cada rubrica (%)	Activo Líquido	Peso de cada rubrica (%)	Variação Bruta	%
Activo						
Imobilizado	90.094.094	81,6	85.786.599	87,8	4.307.495	5,0
Existências	170.665	0,2	185.790	0,2	-15.126	-8,1
Dívidas de Terceiros	9.703.426	8,8	3.068.126	3,1	6.635.300	216,3
Disponibilidades	7.945.710	7,2	6.308.935	6,5	1.636.775	25,9
Acréscimos e Diferimentos	2.510.051	2,3	2.308.564	2,4	201.488	8,7
Total Activo	110.423.946	100,0	97.658.014	100,0	12.765.932	13,1
Fundos Próprios e Passivo						
Fundos Próprios						
Património	46.857.372	42,4	46.630.831	47,7	226.541	0,5
Reservas	3.805.562	3,4	3.708.688	3,8	96.875	2,6
Doações	47.645	0,0	47.645	0,0	0	0,0
Resultados Transitados	21.419.455	19,4	19.578.836	20,0	1.840.619	9,4
Resultado Líquido	1.397.298	1,3	1.937.494	2,0	-540.196	-27,9
Total Fundos Próprios	73.527.333	66,6	71.903.493	73,6	1.623.840	2,3
Passivo						
Provisões para riscos e encargos	476.375	0,4	520.890	0,5	-44.515	-8,5
Dívidas a Terceiros						
Dívidas a Terceiros - M/L prazo	9.064.509	8,2	9.907.511	10,1	-843.002	-8,5
Dívidas a Terceiros - Curto prazo	4.175.567	3,8	4.160.623	4,3	14.944	0,4
Acréscimos e Diferimentos	23.180.163	21,0	11.165.497	11,4	12.014.665	107,6
Total Passivo	36.896.613	33,4	25.754.521	26,4	11.142.092	43,3
Total Passivo + Fundo Próprio	110.423.946	100,0	97.658.014	100,0	12.765.931,97 €	13,1

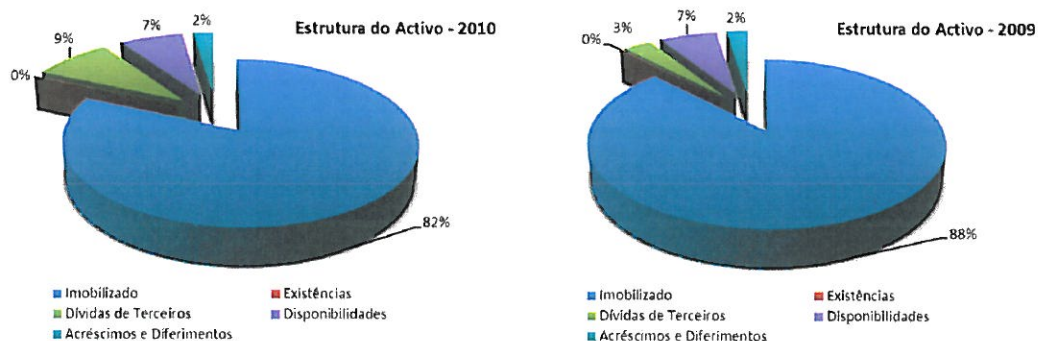
Através dos valores apresentados no quadro anterior constata-se que, em 2010, o **Activo aumentou 13,1%**, os **Fundos Próprios aumentaram 2,3%** (como consequência do Resultado Líquido obtido e da valorização de novos bens) sendo que o **Passivo aumentou 43,3%**, por via dos Acréscimos e Diferimentos.

A variação positiva registada ao nível do **Activo**, com um aumento superior a **12 milhões de euros**, está relacionada essencialmente com os acréscimos verificados ao nível das rubricas do Imobilizado e das Dívidas de Terceiros. É de igual modo de realçar o acréscimo da rubrica de **Disponibilidades em cerca de 1,6 milhões de euros**.

Por outro lado, no que diz respeito ao **Passivo**, verifica-se em 2010, tal como no exercício anterior, um aumento, em resultado da variação da rubrica de **Acréscimos e Diferimentos no montante de 12 milhões de euros**. Relativamente às rubricas de Dívidas a Terceiros, verifica-se uma diminuição das Dívidas de Médio e Longo Prazo em cerca de 843 mil euros, e um ligeiro acréscimo das Dívidas de Curto Prazo em cerca de 15 mil euros.

4.2.1 Análise da Estrutura do Activo

A estrutura do activo é a que seguir se apresenta graficamente. Em termos percentuais, a rubrica de **Imobilizado**, cujo peso estrutural se situa nos 82%, continua a assumir a maior relevância na estrutura activa do Município.



Em termos de variações absolutas, comparativamente com o ano 2009, o activo apresenta as seguintes flutuações:

Designação	2010		2009		Variação 2010/2009	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Imobilizado	90.094.094 €	81,6	85.786.599 €	87,8	4.307.495 €	5,0
Existências	170.665 €	0,2	185.790 €	0,2	-15.126 €	-8,1
Dívidas de Terceiros	9.703.426 €	8,8	3.068.126 €	3,1	6.635.300 €	216,3
Disponibilidades	7.945.710 €	7,2	6.308.935 €	6,5	1.636.775 €	25,9
Acréscimos e Diferimentos	2.510.051 €	2,3	2.308.564 €	2,4	201.488 €	8,7
TOTAL	110.423.946 €	100,0	97.658.014 €	100,0	12.765.932 €	13,1

Tal como se pode verificar, a **componente patrimonial do activo** apresenta um aumento de **12.765.932 euros**, em resultado, essencialmente, do aumento das **rubricas de Dívidas de Terceiros** (6.635.300 euros) e do **Imobilizado** (4.307.495 euros).



4.2.1.1 Análise da Estrutura do Imobilizado

Ao considerarmos a rubrica do Imobilizado constata-se que, em termos globais, esta componente do activo apresenta uma **variação positiva de 5%**, em resultado do aumento do investimento efectuado no decorrer do exercício de 2010.

Esta evolução reflecte, o esforço desenvolvido no exercício do ano de 2010, para levar a efeito um conjunto de investimentos relevantes, plasmados na execução do Plano Plurianual de Investimentos.

Em termos de estrutura, os Bens de Domínio Público continuam, em 2010, a representar o maior peso na estrutura do imobilizado municipal, com cerca de 53%.

Relativamente à rubrica de **Investimentos Financeiros** o acréscimo contabilizado resulta da realização do capital da **ADRA – Águas da Região de Aveiro S.A.**

Designação	2010		2009		Variação 2010/2009	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Bens de domínio público	47.929.901 €	53,2	46.701.662 €	54,4	1.228.238 €	2,6
Imobilizações incorpóreas	744.979 €	0,8	794.076 €	0,9	-49.097 €	-6,2
Imobilizações Corpóreas	39.088.817 €	43,4	37.202.613 €	43,4	1.886.204 €	5,1
Investimentos Financeiros	2.330.398 €	2,6	1.088.248 €	1,3	1.242.150 €	114,1
TOTAL	90.094.094 €	100,0	85.786.599 €	100,0	4.307.495 €	5,0

Em suma, o valor do **imobilizado, à data de 31/12/2010, é de 124.082.376 euros**, estando este valor ainda aquém do valor real do património do Município de Ovar. Nesta matéria tem sido efectuado um esforço significativo para se proceder à regularização matricial e predial dos imóveis municipais bem como à sua valorização no sentido de ser eliminada a reserva relativa ao imobilizado, constante na certificação legal das contas desta autarquia. Uma vez que as amortizações acumuladas ascendem ao montante de 33.988.282 euros, mais 4.570.747 euros face a 2009 - ver Mapa das Amortizações e Provisões no ponto 8.2.7 das Notas ao Balanço e Demonstração de Resultados – daqui resulta um **imobilizado corpóreo líquido de 90.094.094 euros**.

4.2.1.2 Análise das Existências

O valor apresentado ao nível das existências decompõe-se da seguinte forma:

Designação	2010		2009		Variação 2010/2009	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Materiais de consumo	170.665 €		185.790 €		-15.126 €	-8,1
TOTAL	170.665 €		185.790 €		-15.126 €	-8,1

Pela análise do quadro anterior, verificamos a existência de uma diminuição de 15.126 euros ao nível dos produtos de consumo em stock no armazém municipal.

4.2.1.3 Análise das Dívidas de Terceiros

Prosseguindo a análise do activo, verifica-se que as **Dívidas de Terceiros**, contabilizadas em 31 de Dezembro de 2010, ascendem ao montante de **9.703.426 euros**, tal como mostra o quadro a seguir apresentado.

Designação	2010		2009		Variação 2010/2009	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Cientes c/c						
Produtos agrícolas	32.371 €	0,3	32.671 €	1,1	-300 €	-0,9
Água	279.355 €	2,9	217.889 €	7,1	61.466 €	28,2
Outros	909 €	0,0	909 €	0,0	0 €	0,0
Contribuintes – Impostos Indirectos						
Toldos - Ocupação da via pública	12 €	0,0	12 €	0,0	0 €	0,0
Publicidade	290 €	0,0	284 €	0,0	6 €	2,0
Contribuintes – Taxas						
Mercados e feiras - reembolsos	0 €	0,0	-94 €	0,0	94 €	-100,0
Toldos - Ocupação da via Pública	8 €	0,0	8 €	0,0	0 €	0,0
Utentes c/c						
Serviços culturais	1.200 €	0,0	0 €	0,0	1.200 €	100,0
Serviços desportivos	10.293 €	0,1	31.292 €	1,0	-21.000 €	-67,1
Saneamento	181.962 €	1,9	142.777 €	4,7	39.185 €	27,4
Resíduos sólidos	45.959 €	0,5	35.092 €	1,1	10.867 €	31,0
Trabalhos por conta de particulares	6.680 €	0,1	12.997 €	0,4	-6.317 €	-48,6
Parque de campismo	24.048 €	0,2	19.081 €	0,6	4.967 €	26,0
Outros	2.145 €	0,0	13.735 €	0,4	-11.590 €	-84,4
Cientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	180.250 €	1,9	629.619 €	20,5	-449.369 €	-71,4
Comissão de Coordenação da Região Centro	0 €	0,0	19.953 €	0,7	-19.953 €	-100,0
Direcção Geral de Transportes Terrestres	0 €	0,0	189.589 €	6,2	-189.589 €	-100,0
Instituto de Financiamento e Apoio ao Turismo	1.419.593 €	14,6	1.661.778 €	54,2	-242.185 €	-14,6
REFER, I.P.	302 €	0,0	302 €	0,0	0 €	0,0
Águas Douro e Paiva	500.000 €	5,2	0 €	0,0	500.000 €	100,0
ADRA-Águas da Região de Aveiro	6.968.069 €	71,8	0 €	0,0	6.968.069 €	100,0
Outros devedores	46.591 €	0,5	59.088 €	1,9	-12.497 €	-21,2
Estado						
Imposto de selo	3.354 €	0,0	1.109 €	0,0	2.246 €	202,5
CGA	28 €	0,0	28 €	0,0	0 €	0,0
Instituto de Conservação da Natureza	6 €	0,0	6 €	0,0	0 €	0,0
TOTAL	9.703.426 €	100,0	3.068.126 €	100,0	6.635.300 €	216,3

O valor contabilizado ao nível da rubrica de **Cientes** engloba, essencialmente, os **clientes de água** (279.355 euros), bem como o valor **em dívida relativamente à venda de produtos agrícolas** (32.371 euros).

Nas contas de Impostos Indirectos e Taxas, o valor mencionado (310,32 euros) está relacionado com a virtualização da cobrança da receita, evidenciada nos recibos à guarda do tesoureiro – confrontar com o mapa de Contas de Ordem incluído no ponto 8.2.26 das Notas ao Balanço e Demonstração de Resultados.

Ao nível da rubrica de utentes, o valor inscrito (272.286,66 euros) compreende, essencialmente, a liquidação de receita relacionada com **saneamento, resíduos sólidos e serviços desportivos**.

No ano de 2010, foi assinado um contrato de parceria pública entre o Estado Português e o Município de Ovar, ao qual já outros municípios tinham aderido, com vista à gestão e exploração dos serviços de água e saneamento de forma agregada pela empresa ADRA – Águas da Região de Aveiro, S.A. Esta situação teve como consequência a assinatura de um contrato de cedência de infra-estruturas municipais à ADRA com contrapartidas financeiras para Município de Ovar. O direito a essa retribuição foi registado na rubrica de Dívidas de Terceiros.

Da mesma forma, também no ano de 2010 foi assinado um auto de entrega de infra-estruturas de abastecimento de água da rede em alta, à empresa Águas do Douro e Paiva, cuja contrapartida financeira foi também registada nesta rubrica.

Ao nível das outras **dívidas de terceiros**, está ainda contabilizado o protocolo estabelecido com a entidade Turismo de Portugal .

4.2.1.4 Análise das Disponibilidades

No que se refere às **Disponibilidades**, cujo valor total é de **7.945.710 euros**, estão contabilizadas, conforme se pode comprovar pelo Balancete de Tesouraria, da seguinte forma: depósitos em instituições financeiras 7.943.976 euros; caixa 1.734 euros.

Designação	Valor
Caixa	1.734 €
Depósitos em Instituições Financeiras	7.943.976 €
Caixa Geral de Depósitos	5.626.647 €
BPI	14.947 €
Banco Espírito Santo	18.833 €
Banco Santander	1.271.298 €
Caixa de Aforro de Vigo e Ourense e Pontevedra	4.288 €
Banco Montepio Geral	1.007.964 €
TOTAL	7.945.710 €

O valor total de Disponibilidades indicado divide-se em **saldo de gerência orçamental, no valor de 6.887.432,85 euros, e de operações de tesouraria, no valor de 1.058.277,26 euros** – ver mapa de Fluxos de Caixa.

4.2.1.5 Análise dos Acréscimos e Diferimentos

O valor relativo a **Acréscimos e Diferimentos** representa no ano de 2010 cerca de 2,3 % do Activo, e resulta da especialização do exercício ao nível dos juros obtidos de depósitos à ordem, EN concessão, rendas e seguros.

Designação	2010		2009		Variação 2010/2009	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Acréscimo de proveitos						
Juros a receber	3.574 €	0,1	3.481 €	0,2	94 €	2,7
EN Concessão	8.376 €	0,3	16.669 €	0,7	-8.294 €	-49,8
Custos diferidos						
Rendas	7.300 €	0,3	8.854 €	0,4	-1.554 €	-17,6
Seguros	29.825 €	1,2	22.583 €	1,0	7.242 €	32,1
Outros custos	2.460.977 €	98,0	2.256.977 €	97,8	204.000 €	9,0
TOTAL	2.510.051 €	100,0	2.308.564 €	100,0	201.488 €	8,7

Relativamente à rubrica Outros Custos Diferidos, o valor contabilizado engloba o saldo transitado dos SMAS relativamente aos encargos com a SIMRIA, no montante de 2.256.977 euros e os encargos a assumir pelo Município, no exercício de 2011, no âmbito do protocolo com a Força Aérea, no montante de 204.000 euros.

No que diz respeito ao valor contabilizado em relação à SIMRIA, é de referir que em 6 de Novembro de 2008 foi celebrado um acordo transaccional, no qual a SIMRIA assume que os efluentes não lançados na rede, no montante de 2.256.976,62€, seriam amortizados por contrapartida de dividendos e de acordo com a viabilidade económica e financeira da própria empresa.

4.2.2 Análise da Estrutura do Passivo

Tal como já foi referido anteriormente, em 2010 verifica-se um **acréscimo do Passivo do Município de Ovar, no valor de 11.142.092 euros.**

Designação	2010		2009		Variação 2010/2009	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Provisões para riscos e encargos	476.375 €	1,3	520.890 €	2,0	-44.515 €	-8,5
Dívidas a terceiros - médio e longo prazo	9.064.509 €	24,6	9.907.511 €	38,5	-843.002 €	-8,5
Dívidas a terceiros - curto prazo	4.175.567 €	11,3	4.160.623 €	16,2	14.944 €	0,4
Acréscimos e Diferimentos	23.180.163 €	62,8	11.165.497 €	43,4	12.014.665 €	107,6
TOTAL	36.896.613 €	100,0	25.754.521 €	100,0	11.142.092 €	43,3

No entanto, tal como se pode constatar pelo quadro anterior apresentado, o **aumento verificado** está essencialmente relacionado com a variação positiva ao nível da rubrica de **Acréscimos e Diferimentos**, no montante de **12.014.665 euros.**

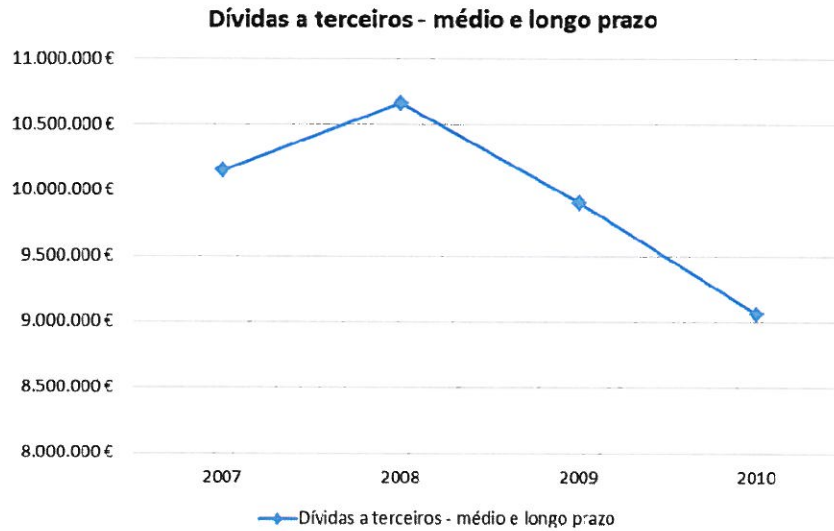
De facto, em termos das rubricas de dívidas a terceiros verifica-se uma diminuição das Dívidas de Médio Longo Prazo no montante de 843.002 euros, e a um ligeiro aumento das Dívidas de Curto Prazo no montante de 14.944 euros.

4.2.2.1 Análise do Passivo – Médio e Longo Prazo

O Passivo de Médio e Longo Prazo do Município de Ovar é exclusivamente constituído pelas dívidas a Instituições de Crédito.

Designação	2010		2009		Variação 2010/2009	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Médio e Longo Prazo						
Caixa Geral de Depósitos	3.486.557 €	38,5	3.751.525 €	37,9	-264.968 €	-7,1
Caixa Nova	3.650.337 €	40,3	3.967.759 €	40,0	-317.422 €	-8,0
BPI	1.055.442 €	11,6	1.181.837 €	11,9	-126.395 €	-10,7
BES	593.570 €	6,5	698.317 €	7,0	-104.748 €	-15,0
INH	278.603 €	3,1	308.072 €	3,1	-29.469 €	-9,6
TOTAL	9.064.509 €	100,0	9.907.511 €	100,0	-843.002 €	-8,5

No decorrer do exercício 2010 foram efectuadas amortizações do valor total de 843.002 euros, tendo sido suportados juros no montante de 218.983 euros.



Para uma total compreensão dos saldos apresentados, poderá ser consultado, no ponto 8.3.6 das Notas ao Balanço e Demonstração dos Resultados, o **Mapa dos Empréstimos** que contém informação detalhada das dívidas a instituições de crédito.

4.2.2.2 Análise do Passivo – Curto Prazo

No que concerne à rubrica de **Dívidas a Terceiros de Curto Prazo**, verifica-se, no ano de 2010, um ligeiro **aumento de cerca de 14.944 euros, comparativamente com o exercício anterior**. No entanto, tal como se pode verificar pela análise do quadro a seguir apresentado, a variação contabilizada está relacionada com o aumento dos fornecedores em conferência, em consequência do contrato com a empresa Gertal, S.A., referente ao fornecimento de refeições escolares para o ano lectivo de 2010/2011, pelo facto do Município estar impedido de efectuar pagamentos àquela empresa, uma vez que, à data de 31 de Dezembro de 2010 ainda aguardava o visto do Tribunal de Contas, o qual foi obtido no decorrer do mês de Janeiro de 2011.

Em conclusão, caso não se verificasse esta situação, que decorre do estrito cumprimento da lei, registava-se no exercício de 2010, tal como nos exercícios anteriores, uma nova diminuição do passivo municipal.

DÍVIDAS A TERCEIROS

Designação	2010		2009		Variação 2010/2009	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Dívidas de curto prazo						
Fornecedores	44.130 €	1,1	354.475 €	8,5	-310.345 €	-87,6
Fornecedores - Facturas em recepção e conf.	374.993 €	9,0	15.868 €	0,4	359.125 €	2263,3
Fornecedores de imobilizado	286.518 €	6,9	329.934 €	7,9	-43.416 €	-13,2
Estado e outros entes públicos	169.270 €	4,1	124.503 €	3,0	44.766 €	36,0
Outros credores	3.300.656 €	79,0	3.335.843 €	80,2	-35.186 €	-1,1
TOTAL	4.175.567 €	100,0	4.160.623 €	100,0	14.944 €	0,4

De forma a evidenciar melhor o conteúdo de cada rubrica das dívidas de curto prazo, recomenda-se a observação do **Mapa de Endividamento**, no ponto 8.3.6 das Notas ao Balanço e Demonstração de Resultados. Convém referir que, na análise a esse mapa, é necessário ter em conta que o valor apresentado não coincide com o valor do Balanço, pelo facto deste disponibilizar o saldo de cada conta (diferença entre o débito e o crédito), ao contrário do Mapa do Endividamento que apenas faz referência ao saldo credor de cada conta de terceiros. Por outro lado, existem contas que aparecem a somar no Mapa do Endividamento, e que no Balanço surgem a abater no Activo. Assim, e de forma a sustentar esta situação, é apresentada em anexo ao Mapa de Endividamento a identificação das contas que possuem saldo devedor.

Designação	Valor
Mapa do Endividamento	4.187.604 €
Valores não evidenciados no Mapa do Endividamento	-46 €
Valores não evidenciados no passivo do Balanço	-11.990 €
Valor do Balanço - Passivo curto prazo	4.175.567 €

Por outro lado, é conveniente referir que, da **dívida patrimonial de curto prazo contabilizada**, no valor de 4.175.567 euros, apenas **266.998 euros estão relacionados com a dívida orçamental do Município**, sendo que o restante valor compreende cobranças efectuadas a favor de terceiros (Operações de Tesouraria), Fornecedores com Facturas em Recepção e Conferência e outras contas de passagem.

Note-se que, no exercício anterior a dívida orçamental do município rondava os 775.423 euros, o que significa que em 2010 se verificou **um decréscimo de 508.425 euros**.

Por fim, é de referir que, o saldo da conta Fornecedores com Facturas em Recepção e Conferência possui a devida realização orçamental (designadamente, cabimento e compromisso) faltando apenas a

assunção da dívida patrimonial, estando para o efeito a aguardar visto do serviço requisitante, ou no caso da empresa Gertal, S.A., o visto do Tribunal de Contas.

Designação	Valor
Balanço - Passivo curto prazo	4.175.567 €
Valores a abater	
Operações de Tesouraria - excepto saldo devedor das contas de Operações de Tesouraria, pois estão contabilizadas pelo valor líquido no balanço.	-1.074.223
SIMRIA	-2.256.977
Protocolo com Ministério Defesa	-204.000
Facturas em recepção e conferência	-374.993
Valores a somar	
Valores orçamentais contabilizados no activo	1.623
Valor da dívida orçamental	266.998 €

4.2.2.3 Análise dos Acréscimos e Diferimentos

Esta componente do passivo compreende dois grandes factores de especialização do exercício, designadamente, o cálculo dos custos com férias e subsídio de férias referentes a 2010 mas a pagar no ano 2011 (incluídos na conta de Acréscimo de Custos) e os subsídios recebidos, destinados a investimento, registados nos Proveitos Diferidos.

Relativamente à rubrica de acréscimos de custos, o valor contabilizado compreende, entre outros, os seguintes movimentos:

Designação	Subsídio de Férias	Férias	Encargos Patronais	Total
Orgãos Autárquicos	18.194 €	18.194 €	4.730 €	41.119 €
Pessoal dos Quadros	344.276 €	344.276 €	89.512 €	778.063 €
Pessoal a termo	54.350 €	54.350 €	24.240 €	132.941 €
TOTAL	416.820 €	416.820 €	118.482 €	952.123 €

Por outro lado, a rubrica de Acréscimo de Custos inclui ainda o valor de 12.612,27 euros relativos ao acréscimo de custos com os seguros, relativos ao exercício 2010, mas cujo pagamento apenas se efectuará no exercício 2011.

Avançando a análise para a rubrica de **Proveitos Diferidos**, o quadro a seguir apresentado ilustra a desagregação dos subsídios para investimento, bem como os valores que vão sendo movimentados numa base sistemática para a conta de proveitos (7983 - Transferências de capital), na percentagem correspondente à amortização do respectivo imobilizado. Assim, o subsídio vai sendo repartido pelos diversos anos em que se utiliza o bem, existindo uma correlação entre os custos e os proveitos.

Conta	Designação	Taxa de Amortização	Total Valores Recebidos	Amortização do Exercício	Amortizações Acumuladas do Exercício	Total Líquido
2745119	Sede da Junta de Freguesia de Ovar	0,7%	37.410 €	258 €	1.291 €	36.119 €
2745119	Rua Alexandre Sá Pinto		6.251 €	0 €	0 €	6.251 €
2745120201	Requalificação do parque urbano - Ovar		1.771.551 €	0 €	0 €	1.771.551 €
2745120202	Posto de Turismo Furadouro	1,3%	145.827 €	1.823 €	3.646 €	142.181 €
2745120401	DGTT - Pl Cam.Ferro Km300,176 Lanhã Norte/Madra	5,0%	42.518 €	2.126 €	14.881 €	27.637 €
2745120402	DGTT - PS à Lanhã Norte ao Km 304,681		465.578 €	0 €	0 €	465.578 €
27451206	I.N.D. - Polidesportivos Descobertos - Lameiro/Cortegeça/S. João	5,0%	44.892 €	2.245 €	15.712 €	29.180 €
2745120701	Cave do Edifício dos Paços Concelho	1,3%	144.542 €	1.807 €	12.745 €	131.797 €
27451208	DREC - Investimento	25,0%	50.966 €	0 €	50.966 €	0 €
2745120901	Protocolo de Sinalização Automático	5,0%	26.685 €	1.334 €	6.671 €	20.014 €
2745120902	Sinalização Automático - Av. Correios/E/N 327	5,0%	5.894 €	295 €	2.063 €	3.831 €
2745121201	Passagem Superior Peões - Válega	5,0%	100.055 €	5.003 €	15.008 €	85.047 €
2745121202	Beneficiação Caminho Chão Rijo	5,0%	131.034 €	6.552 €	39.310 €	91.724 €
2745121204	Constr. Escada PS Km 295,498 Lanhã Norte Válega	5,0%	31.922 €	1.596 €	7.981 €	23.942 €
2745121205	R. Cipriano e 1º Maio e dos Silvas Drenag. Agu. Pluv.	5,0%	98.712 €	4.936 €	4.936 €	93.776 €
2745121206	PS Rodoviária ao km 304,681 da Lanhã Norte Arada	5,0%	190.393 €	9.520 €	9.520 €	180.873 €
27451214	POE - Rem. da Ilumin. Pública no Concelho de Ovar	5,0%	79.958 €	3.998 €	19.989 €	59.968 €
2745121501	Portal do Município e do Município	33,3%	14.245 €	0 €	14.245 €	0 €
2745121502	Aptreçamento Informático Esc. Ensino Pré-Escolar	25,0%	23.500 €	5.875 €	17.625 €	5.875 €
2745121601	Aquisição Reab. 6 fogos no empreendimento Sargaçal	1,3%	100.970 €	1.262 €	5.987 €	94.983 €
2745121602	Construção de 20 fogos no antigo Matadouro - Ovar	1,7%	400.579 €	6.890 €	6.890 €	393.689 €
27451219	Arranjo Urbanístico do Largo S. João	5,3%	5.945 €	313 €	1.251 €	4.694 €
27451301	SMAS		106.130 €	0 €	106.130 €	0 €
2745130201	Beneficiação da Rua Nova - Válega/Avanca	5,0%	103.870 €	5.193 €	25.967 €	77.902 €
2745130203	Est. Impacto Amb. Desassoreamento Barranha Esmoriz	0,0%	10.213 €	0 €	10.213 €	0 €
2745142101	Arruamento nascente Quartel B.V. Esmoriz	5,0%	87.158 €	4.358 €	34.863 €	52.295 €
2745142102	Beneficiação Rua da Ordem - Maceda	5,0%	106.006 €	5.300 €	39.983 €	66.023 €
2745142103	Abastecimento de água S. Vicente	5,0%	535.138 €	26.757 €	161.387 €	373.751 €
2745142104	Remodelação Amp. - Cortegeça Esc. Gavinho	0,7%	85.901 €	584 €	2.921 €	82.981 €
2745142105	Ligação Carvalho de Cima a Carv. de Baixo	5,0%	126.169 €	6.308 €	44.159 €	82.010 €
2745142106	Pavimentação R. da Igreja Válega	5,0%	73.810 €	3.690 €	28.382 €	45.428 €
2745142107	Alargamento Pontão Fontainha - Válega	5,0%	185.756 €	9.288 €	65.015 €	120.742 €
2745142108	Benef. Rua Nova Válega/Avanca	5,0%	264.388 €	13.219 €	84.510 €	179.878 €
2745142109	Arranjo envolv. Capela N.Sra. Desterro-Arada 1ª e 2ª	5,0% a 7%	302.340 €	15.117 €	90.702 €	211.638 €
2745142110	Sist. Integ Infra Sancam. básico praia Cortegeça	5,0%	1.685.460 €	84.273 €	505.638 €	1.179.822 €
2745142111	Arranjo Envolv.Capela N.Sra.Desterro-Arada 3ª F	5,0%	197.409 €	9.870 €	59.587 €	137.821 €
2745142113	Esc.Primária Ponte Nova nº 2 - S.João-1ª e 2ª Fase	1,3%	104.655 €	1.308 €	8.106 €	96.549 €
2745142114	Benef.CM1156/Tr.Jogal-Arada e R.Jogal-1ª 2ª F-Maceda	5,0%	157.913 €	7.896 €	60.340 €	97.573 €
2745142115	Remodelação da Avenida da Régua	5,0%	594.633 €	29.732 €	208.122 €	386.512 €
2745142116	Remod. e Ampliação da Escola Primária da Ribeira	1,3%	20.289 €	254 €	1.522 €	18.767 €
2745142117	Construção Jardim Infância de Regedoura - Válega	1,3%	115.438 €	1.443 €	1.443 €	113.995 €
2745142118	Construção Jardim Infância da Vinha - Esmoriz	1,3%	115.770 €	1.482 €	1.482 €	114.288 €
2745142119	Construção Jardim Infância Ponte Nova nº 1 - S. João	0,7%	112.125 €	774 €	774 €	111.351 €
2745142120	Capela S. Lourenço-Arran. Urb. Zona Inv. - SV Pereira	5,0%	92.925 €	4.646 €	18.585 €	74.340 €
2745142121	Requalificação EM 527 - Av. Da Praia de Cortegeça	7,1%	496.604 €	35.457 €	35.457 €	461.146 €
2745142122	Centro de Arte de Ovar	1,3%	1.731.108 €	21.639 €	21.639 €	1.709.469 €
2745142123	Execução do Reservatório de Maceda		250.189 €	0 €	0 €	250.189 €
2745142124	Consolid. Marg.Rio Cáster e Rib. N.ª Sr.ª Graça - Ovar		512.457 €	0 €	0 €	512.457 €
2745142125	Requalificação da Fonte dos Combatentes - Ovar		44.177 €	0 €	0 €	44.177 €
2745142126	Req. da Praça Republica e Arruam. Envolv. Ovar		236.459 €	0 €	0 €	236.459 €
2745142127	Benef. Mercado Municipal Ovar - Exec. Muro Sup. Ved.Nort/Nasc		134.460 €	0 €	0 €	134.460 €
2745142128	Beneficiação da Rua Dr. Manuel Arala - Ovar		75.310 €	0 €	0 €	75.310 €
2745142129	Remodelação Av.ª da Praia/Alargam. Da Ponte - Esmoriz		875.151 €	0 €	0 €	875.151 €
274514240101	Renovação da Iluminação Pública do Centro de Ovar		41.000 €	0 €	0 €	41.000 €
274514240102	HECO - Habit. Experimentação Gratuitidade Ovar		1.332 €	0 €	0 €	1.332 €
274514240401	Elab. Plano Mun. Emergência de Proteção Civil Ovar		17.232 €	0 €	0 €	17.232 €
2745142301	Revitalização do Centro Histórico de Ovar	5,0%	114.329 €	5.716 €	22.866 €	91.463 €
274514401	Programa Aveiro Digital - Sal On Line	25,0%	81.443 €	1.373 €	81.443 €	0 €
274514402	Aveiro Digital - SIGRIA	25,0%	120.791 €	0 €	120.791 €	0 €
274514403	Aveiro Digital - BIBRIA	25,0%	32.693 €	110 €	32.693 €	0 €
274514404	Aveiro Digital - SECURRIA	25,0%	1.118 €	0 €	1.118 €	0 €
274514405	Aveiro Digital - AMBIRIA	25,0%	1.153 €	0 €	1.153 €	0 €
274514401	Programa Aveiro Digital - Sal On Line	25,0%	68.535 €	17.134 €	34.268 €	34.268 €
274514402	Aveiro Digital - SIGRIA	25,0%	16.705 €	4.176 €	8.352 €	8.352 €
274514403	Aveiro Digital - BIBRIA	25,0%	1.677 €	419 €	838 €	838 €
274514404	Aveiro Digital - SECURRIA	25,0%	6.351 €	1.588 €	3.176 €	3.176 €
274514405	Aveiro Digital - AMBIRIA	25,0%	713 €	178 €	356 €	356 €
274514401	Programa Aveiro Digital - Sal On Line	25,0%	7.465 €	1.866 €	1.866 €	5.598 €
274514403	Aveiro Digital - BIBRIA	25,0%	2.172 €	543 €	543 €	1.629 €
TOTAIS			13.973.541 €	377.524 €	2.177.103 €	11.796.438 €

Por fim, a rubrica de **Proveitos Diferidos** inclui ainda o valor de 10.500 euros relativos a adiantamentos aquando da venda de terrenos no Loteamento do Barreiro levada a efeito pelo Município, bem como o valor de 10.418.990,01 euros no âmbito do contrato de concessão estabelecido com a ADRA – Águas da Região de Aveiro e do auto de cedência de infra-estruturas celebrado com a entidade Águas do Douro e Paiva. No quadro seguinte apresenta-se a desagregação deste montante:

Descrição	Valor
Montante recebido em 2010 pela entrega de infraestruturas à Águas do Douro e Paiva	850.000 €
Montante recebido em 2010 pela entrega de infraestruturas à Adra-Águas da Região de Aveiro	2.090.421 €
Dívida a receber das Águas do Douro e Paiva	500.000,00
Dívida a receber da Adra - Águas da Região de Aveiro	6.968.069,34
Total	10.408.490 €

Os valores recebidos em 2010, provenientes das duas entidades já mencionadas, foram diferidos no tempo uma vez que os respectivos contratos que os suportam, só produzem efeitos no ano de 2011.

4.2.3 Análise da Estrutura dos Fundos Próprios

No que concerne aos **Fundos Próprios da autarquia**, podemos verificar que o seu valor cresceu em 2010 cerca de **1.623.840 euros**.

Designação	2010		2009		Variação 2010/2009	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Património	46.857.372 €	63,7	46.630.831 €	64,9	226.541 €	0,5
Reservas Legais	1.643.152 €	2,2	1.546.277 €	2,2	96.875 €	6,3
Reservas Livres	2.162.411 €	2,9	2.162.411 €	3,0	0 €	0,0
Doações	47.645 €	0,1	47.645 €	0,1	0 €	0,0
Resultados transitados	21.419.455 €	29,1	19.578.836 €	27,2	1.840.619 €	9,4
Resultado líquido do exercício	1.397.298 €	1,9	1.937.494 €	2,7	-540.196 €	-27,9
TOTAL	73.527.333 €	100,0	71.903.493 €	100,0	1.623.840 €	2,3

Este crescimento está relacionado, em primeiro lugar, com o aumento dos Resultados Transitados pela aplicação de resultados do ano de 2009 e, em segundo lugar, com a valorização de novos bens municipais que implicam uma variação positiva da rubrica de Património em 226.541 euros.

Na rubrica de Resultados Transitados, foi ainda contabilizada a anulação quer da dívida dos RSU, quer da Provisão para Cobranças Duvidosas, no montante de 985.976 euros, tal como evidenciado no quadro seguinte:

Designação	Débito	Crédito	Saldo
Saldo Inicial		19.578.836 €	19.578.836 €
Transferencia do resultado líquido 2009		1.937.494 €	21.516.330 €
Aplicação do resultado líquido 2009	96.875 €		21.419.455 €
Anulação de dívida de terceiros - RSU	985.976 €		20.433.479 €
Anulação da Prov. de Cobrança Duvidosa		985.976 €	21.419.455 €

4.2.4 Indicadores de Análise

Serão calculados em seguida alguns indicadores de análise que sintetizam a informação atrás apresentada.

Indicadores	2010	2009
Estrutura do Activo		
Activo fixo / Activo Total	81,59%	87,84%
Activo Circulante / Activo Total	18,41%	12,16%
Activo fixo / Activo Circulante	443%	723%
Estrutura do Passivo		
Passivo longo prazo / Passivo Total	68,46%	70,43%
Passivo curto prazo / Passivo Total	31,54%	29,57%
Passivo de longo prazo / Passivo de curto prazo	217,08%	238,13%

Pelos indicadores apresentados, podemos concluir que:

- Relativamente ao **Activo**, pelos indicadores apresentados é possível atestar da ligeira flutuação desta componente patrimonial, evidenciando um crescimento do Activo Circulante em detrimento do Activo Fixo, contrariando assim, a tendência evidenciada no último exercício.
- No que diz respeito ao **Passivo**, podemos constatar a diminuição do peso do Passivo de médio e longo prazo no passivo total, verificando-se, como é óbvio, o inverso relativamente ao peso do Passivo de curto prazo.

Analisando os indicadores financeiros que consideramos mais relevantes, constatamos que, de um modo geral, no decorrer do ano 2010, o **Município de Ovar apresenta valores muito favoráveis ao nível de todos os indicadores, à semelhança do que já ocorria no ano anterior.**

Indicadores	2010	2009
Curto Prazo		
Liquidez Geral		
Activo Circulante / Passivo curto prazo	4,87	2,85
Liquidez Reduzida		
Activo Circulante - Stocks / Passivo curto prazo	4,83	2,81
Liquidez Imediata		
Activo Disponível / Passivo curto prazo	1,90	1,52
Médio e Longo Prazo		
Solvabilidade		
Fundo Próprios / Passivo	1,99	2,79
Autonomia Financeira		
Fundo Próprios / Activo Total Líquido	0,67	0,74
Endividamento		
Fundo Próprios / Passivo médio e longo prazo	8,11	7,26

Com efeito, ao nível da situação financeira a curto prazo, concretamente no que respeita à liquidez, podemos verificar que o Município apresenta em 2010, uma situação bastante favorável face à regra do equilíbrio financeiro. De facto, os resultados verificados em 2010, em termos financeiros conseguem superar os registados no exercício anterior, apesar do contexto de grande dificuldade que nos envolve. **Note-se que as disponibilidades imediatas à data de 31/12/2010 suportam totalmente o passivo de curto prazo.**

De igual modo, ao analisarmos a situação a médio e longo prazo do Município, e fruto da diminuição do **endividamento de médio e longo prazo** e do aumento do valor dos Fundos Próprios, podemos verificar **a evolução favorável do rácio de endividamento.**

Em termos de **prazo médio de pagamento**, o respectivo cálculo sofreu uma alteração face ao ano de 2009. Assim, o apuramento deste prazo foi efectuado com base no indicador definido na Resolução do Conselho de Ministros nº 34/2008. Este é o indicador utilizado pela DGAL no cálculo do prazo médio de pagamento dos vários municípios, competência que lhe foi atribuída pela resolução já mencionada. No quadro seguinte é apresentada a forma de cálculo deste indicador:

	2010	2009
Dívidas 3ºs C/P	712.839 €	708.983 €
Dívidas balanço 3ºs C/P(contas 22,252,261,265,266,267)		
Conta 22	419.123 €	370.343 €
Conta 252	0 €	0 €
Conta 261	286.518 €	329.934 €
Conta 265	7.198 €	8.154 €
Conta 266	0 €	0 €
Conta 267	0 €	552 €
Aquisição b/s	17.923.774 €	15.223.648 €
FSE (conta 62)	9.838.874 €	8.324.639 €
Compras Exist. (conta 31)	698.187 €	584.180 €
Aquisições (Contas 42, 442, 445 e 45)		
Conta 42	940.772 €	652.334 €
Conta 442	1.542.766 €	868.849 €
Conta 445	4.657.786 €	4.650.431 €
Conta 45	245.389 €	143.215 €
Prazo médio pagamento(dias)	15	17

	2010	2009
Dívidas fornecedores imob.	286.518 €	329.934 €
Aquisição b/s	7.386.713 €	6.314.828 €
Aquisições (Contas 42, 442, 445 e 45)		
Conta 42	940.772 €	652.334 €
Conta 442	1.542.766 €	868.849 €
Conta 445	4.657.786 €	4.650.431 €
Conta 45	245.389 €	143.215 €
Prazo médio pagamento(dias)	14	19

4.3 Endividamento Municipal

4.3.1 Enquadramento

Em relação ao enquadramento legal do **endividamento municipal**, este é efectuado na Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro (Lei das Finanças Locais), devendo ainda ser observado, no ano de 2010, o limite estabelecido no artigo 15.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de Junho (diploma que aprova um conjunto de medidas adicionais de consolidação orçamental que visam reforçar e acelerar a redução de défice excessivo e o controlo da dívida pública previstos no PEC). Por outro lado, a Lei n.º 3-B/2010, de 28 de Abril (Orçamento de Estado para 2010) prevê, no seu artigo 38.º, excepções aos limites de endividamento previstos na Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro.

Assim, a Lei das Finanças Locais determina que o montante da dívida de cada município referente a **empréstimos de médio e longo prazo** não pode exceder, em 31 de Dezembro de cada ano, a soma do montante das receitas provenientes dos impostos municipais, das participações dos municípios no Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF), da participação no IRS, da participação nos resultados das

entidades do sector empresarial local e da derrama, relativas ao ano anterior. De igual forma, dispõe que o **montante do endividamento líquido total de cada município**, em 31 de Dezembro de cada ano, não pode exceder 125% desta mesma soma.

Nos termos do n.º 1 do artigo 36.º da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro, entende-se como endividamento líquido a diferença entre a soma dos passivos, qualquer que seja a sua forma, incluindo nomeadamente os empréstimos contraídos, os contratos de locação financeira e as dívidas a fornecedores, e a soma dos activos, nomeadamente o saldo de caixa, os depósitos em instituições financeiras, as aplicações de tesouraria e os créditos sobre terceiros.

Para efeitos do cálculo do limite do endividamento líquido e do limite de empréstimos contraídos, o conceito de endividamento líquido total de cada município inclui, de acordo com o disposto no artigo 36.º da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro:

- a) o endividamento líquido e os empréstimos das associações de municípios proporcional à participação do município no seu capital social;
- b) o endividamento líquido e os empréstimos das entidades que integram o sector empresarial local, proporcional à participação do município no seu capital social, em caso de incumprimento das regras de equilíbrio de contas previstas no Regime Jurídico do Sector Empresarial Local.

Estão ainda excepcionados, quer dos limites do endividamento líquido total, quer do limite dos empréstimos de médio e longo prazo, o saldo relativo a empréstimos de médio e longo prazo já excepcionados ao abrigo de legislação específica, tais como:

- Empréstimos contraídos até 31/12/2002 para aquisição, construção ou recuperação de imóveis destinados a habitação social (Lei n.º 42/98, de 6 de Agosto, com as alterações entretanto introduzidas);
- Empréstimos contraídos até 31/12/2001 para execução de projectos participados por fundos comunitários (art.º 32.º da Lei n.º 42/98, na redacção dada pelo art.º 28.º da LOE/2000);
- Empréstimos contraídos em 2002 para execução de projectos participados por fundos comunitários (alínea c) do art.º 7.º da Lei n.º 16-A/2002, de 31 de Maio – 1.ª alteração à LOE/2002);
- Empréstimos contraídos em 2007 para execução de programas de habitação social, renovação de áreas urbanas degradadas ou para reabilitação de equipamentos destruídos pelos incêndios abrangidos pelo n.º 9 do art.º 33.º da LOE/2007 (Despacho 22262/2007, de 03/11).



Uma vez que o Município de Ovar detém empréstimos nas condições acima mencionadas, estes foram excepcionados dos limites quer do endividamento líquido total, quer dos empréstimos de médio e longo prazo.

Vide
[Handwritten notes and signatures in blue ink on the left margin]

Em relação ao ano de 2010, importa ainda considerar o disposto no artigo 15º da já referida Lei nº 12-A/2010, de 30 de Junho, que estipula que as **autarquias locais não podem acordar contratualmente novos empréstimos, incluindo todas as formas de dívida, que impliquem um aumento do endividamento líquido**. Para este efeito, é considerado endividamento líquido a contratualização de novos empréstimos em montante superior ao valor da amortização da dívida que tenha ocorrido no mesmo exercício orçamental.

No que respeita aos limites para empréstimos de curto prazo, e relativamente ao ano de 2010, o seu enquadramento legal encontra-se disposto também na Lei nº 2/2007 (artigo 39º), onde se determina que o montante dos contratos de empréstimos a curto prazo e de aberturas de crédito não pode exceder, em qualquer momento do ano, 10% da soma do montante das receitas provenientes de impostos municipais, das participações dos municípios no FEF e da participação no IRS, da derrama e da participação nos resultados das entidades do sector empresarial local relativas ao ano anterior

4.3.2 Limites Legais do Endividamento

Nos termos do nº 4, do artigo 76º, do Decreto-Lei nº 72-A/2010, de 18 de Junho (decreto-lei de execução orçamental), a Direcção-Geral das Autarquias Locais (DGAL) calcula, para cada município, os limites de endividamento previstos na Lei das Finanças Locais, tendo sido comunicados ao Município de Ovar os seguintes valores:

	Designação	Montante	Observações
(1)	Receitas municipais 2009	9.847.103,01	Receitas municipais provenientes dos impostos municipais, da derrama e da participação nos resultados das entidades do sector empresarial local (receita cobrada líquida de reembolsos e restituições)
(2)	FEF+ IRS 2010	8.148.360,00	Mapa XIX anexo à Lei nº 3-B/2010, de 28 de Abril. IRS corresponde à coluna "IRS PLE" (a)
(3)	Total de receitas a considerar	17.995.463,01	(3) = (1) + (2)
(4)	Limite endividamento de curto prazo	1.799.546,30	(4) = 10% x (3)
(5)	Limite endividamento de médio e longo prazo	17.995.463,01	(5) = 100% x (3)
(6)	Limite endividamento líquido	22.494.328,76	(6) = 125% x (3)

Em termos de **empréstimos de curto prazo não foi celebrado para o ano de 2010 qualquer contrato desta natureza**, pelo que nada há a referir relativamente ao cumprimento dos limites destes empréstimos.

No que diz respeito ao cálculo do **endividamento líquido municipal**, este foi efectuado de acordo com o preceituado na Lei das Finanças Locais, apresentando-se seguidamente a situação do Município de Ovar, a 31 de Dezembro de 2010:

(A)	Limite-125% Receitas (FEF+IRS+Impostos+Derrama+Participações)	22.494.329 €
(B)	Endividamento Líquido Total em 31-12-2010	0 €
	CMO	0 €
(B-A)	Margem	22.494.329 €
(B/A)	Utilização de Capacidade de Endividamento Líquido	0,00%

O montante do endividamento líquido apresentado no quadro acima inclui apenas o endividamento do Município de Ovar, uma vez que:

- A Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) e a Associação Portuguesa de Municípios com Centro Histórico são entidades de direito privado, pelo que não relevam para o cálculo deste limite;
- A CIRA – Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro não possui endividamento líquido;
- Relativamente à empresa municipal Ovarforma – Empresa Municipal Ensino e Formação, foram cumpridas, no ano de 2010, as regras de equilíbrio de contas previstas no Regime Jurídico do Sector Empresarial Local (artº 31º), isto é, o resultado de exploração anual operacional acrescido dos encargos financeiros é positivo;
- A Fundação de Carnaval não pertence ao sector empresarial local;
- As sociedades comerciais nas quais a autarquia detém uma participação, ou pertencem ao sector empresarial do Estado, caso das Águas do Douro e Paiva, da Simria ou da ADRA-Águas da Região de Aveiro, ou cumprem as regras de equilíbrio de contas, previstas no Regime Jurídico do Sector Empresarial Local, caso da ERSUC e Lusitaniagás, razão pela qual não relevam para o cálculo deste limite.

Como se verifica no quadro acima, **foi cumprido o limite do endividamento líquido em 2010**, não tendo sido utilizada capacidade de endividamento líquido.

No que concerne ao **endividamento de médio e longo prazo**, apresenta-se seguidamente a situação do Município de Ovar, nesta matéria, a 31 de Dezembro de 2010:

(A)	Limite -100% Receitas(FEF+IRS+Impostos+Derrama+Participações)		17.995.463 €
(B)	Montante Empréstimos MLP em	31-12-2010	7.706.047 €
	CMO	7.706.047 €	
(B-A)	Margem		10.289.416 €
(B/A)	% Utilização		42,82%

O montante de empréstimos de médio e longo prazo para efeitos de cálculo do respectivo limite só inclui valores relativos ao Município de Ovar, pelas mesmas razões que foram apresentadas aquando do cálculo do limite do endividamento líquido.

Em relação ao limite imposto pelo artigo 15º da já referida Lei nº 12-A/2010, de 30 de Junho, este não se aplica ao Município de Ovar, dado que, no ano de 2010, não foram efectuadas quaisquer contratualizações de novos empréstimos.

Conforme se pode constatar no quadro acima, **no ano de 2010 foi igualmente cumprido o limite da dívida dos empréstimos de médio e longo prazo.**

4.3.3 Dívida Desagregada por Rubricas

Com base na análise do passivo efectuada anteriormente, foi elaborado o quadro seguinte com o montante total da dívida desagregada por rubricas e individualizando os empréstimos bancários relativos aos anos de 2009 e 2010:

Conta	Descrição	2010	2009
DÍVIDAS DE EMPRÉSTIMOS			
2312	EMPRÉSTIMOS DE M/L.PRAZO	9.064.509 €	9.907.511 €
2312104	CGD-573/000484/653	0 €	0 €
2312105	CGD-573/000025/487/0019	0 €	0 €
2312106	CGD-573/000492/291	0 €	0 €
2312107	CGD-573/000507/491	174.440 €	184.959 €
2312108	CGD-0573/000512/091	175.602 €	186.191 €
2312109	CGD-9015/002273/491	1.320.360 €	1.430.549 €
2312112	CAVOP-69550.70.003	3.650.337 €	3.967.759 €
2312113	BPI-1618654-830-002/0666	531.349 €	599.291 €
2312114	BES-6072.2652.2518	593.570 €	698.317 €
2312117	I.N.H. 1992.21.0020.2	278.603 €	308.072 €
2312118	CGD-9015/002365/991	57.037 €	65.355 €
2312119	CGD-9015/002366/891	38.082 €	43.635 €
2312120	CGD-9015/002367/691	35.374 €	40.532 €
2312121	CGD-9015/002368/491	275 €	3.365 €
2312122	CGD-9015/002369/291	255 €	3.118 €
2312123	CGD-9015/002370/691	181.714 €	196.756 €
2312124	CGD-9015/002371/491	239 €	2.924 €
2312125	CGD-9015/002646/291	334 €	4.086 €
2312126	BPI-1618654/830/003	524.093 €	582.546 €
2312127	CGD-9015/005182/391	67.642 €	71.588 €
2312128	CGD-9015/005183/191	348.864 €	370.150 €
2312129	CGD-9015/005181/591	1.086.338 €	1.148.318 €
SUB TOTAL		9.064.509 €	9.907.511 €
OUTRAS DÍVIDAS			
221	FORNECEDORES C/CORRENTE	44.130 €	354.475 €
228	FORNECEDORES-FACT.RECEP.CONFERENCIA	374.993 €	15.868 €
2611	FORNECEDORES IMOBILIZADO C/CORRENTE	286.518 €	329.934 €
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	169.270 €	124.503 €
264	ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA		
262 +	OUTROS CREDORES	3.300.656 €	3.335.843 €
SUB TOTAL		4.175.567 €	4.160.623 €
TOTAL DÍVIDAS		13.240.076 €	14.068.134 €

5. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS



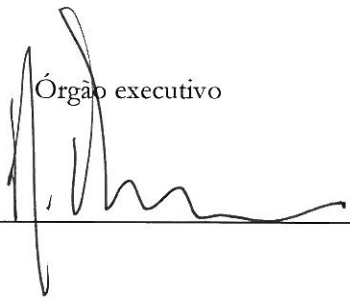
5. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

Tendo-se apurado, para o ano contabilístico de 2010, um resultado líquido positivo de 1.397.298,28 euros e, no seguimento das imposições do ponto 2.7.3.5 do POCAL (uma vez que o disposto no ponto 2.7.3.4 não se aplica), propõe-se a seguinte aplicação:

- 571 - Reservas legais: 69.864,92 euros;
- 59 - Resultados transitados: 1.327.433,36 euros.

Ovar, 21 de Junho de 2011

Órgão executivo



Órgão deliberativo

